ANNO XIV. RIO DE JANEIRO SEXTA-FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1857. N. 297.

ASSIGNATURAS. CORTE.
Por anno..... 20$000
Por nove mezes. 15$000
Por seis mezes.. 10$000
Por tres mezes. 5$000

CORREIO MERCANTIL.

ASSIGNATURAS. PROVINCIAS.
Por anno..... 24$000
Por nove mezes. [illegible]
Por seis mezes.. 12$000
Por tres mezes. 7$000

Nas cartas e papeis communicando-nos qualquer noticia é essencial a assignatura do informante, para conhecimento tão sómente da redacção.

O Correio Mercantil é propriedade de J. F. Alves Branco Muniz Barreto.

As assignaturas são pagas adiantadas; abrem-se em qualquer dia, e finalisão em março, junho, setembro e dezembro. Subscreve-se no escriptorio desta folha, rua da Quitanda n. 55.

Não se fará restituição dos artigos que nos forem offerecidos e não sahirem publicados, nem dos livros que seus autores sujeitarem á nossa critica.

CORREIO MERCANTIL.

NOTICIAS DIVERSAS.

Reunirão-se hontem em assembléa geral os accionistas da companhia de Navegação do Amazonas para ouvirem a leitura do seguinte parecer da commissão de contas, que foi unanimemente approvado.

« Srs. accionistas. — A commissão a quem na vossa ultima reunião vos aprouve incumbir a tarefa de examinar as contas da companhia de Navegação e Commercio do Amazonas, conscia dos deveres que a vossa honrosa confiança lhe impoz, e havendo procedido aos mais minuciosos exames, vem hoje dar-vos conta de seus trabalhos.

« Começando pela confrontação do balanço e demonstrações annexas ao relatorio apresentado pelo nosso digno presidente, compraz-se a commissão em declarar-vos que achou tudo de perfeito accordo com os livros da companhia; a escripturação conserva-se em dia, e é feita com o methodo e clareza que convém, para por meio della se reconhecerem com facilidade as differentes verbas de receita e despeza da companhia, bem como o seu activo e passivo.

« Alargando o seu exame até a actualidade, verificou a commissão que as dividas passivas que figurão no balanço de 1856 se achão hoje reduzidas em sua quasi total dade.

« O resultado negativo que a empreza colheu de suas operações no biennio de 1855 e 1856 já vos é notorio pela exposição que a tal respeito nos fez a administração da companhia.

« O contrato de 2 de outubro de 1854 que innovou os primitivos ajustes da companhia com o governo imperial, afim de resgatar o privilegio exclusivo da navegação a vapor nas aguas do Amazonas, embora elevasse consideravelmente a subvenção concedida, augmentou por outro lado desproporcionadamente os onus da empreza, quer em referencia á navegação, quer á colonisação.

« Para desempenhar o serviço contratado, mister foi augmentar o material e o pessoal da companhia; e conseguintemente elevárão-se desde logo as despezas a um algarismo fóra de toda a proporção com a receita.

« O reconhecimento desse estado de cousas deu logar á representação que o Exm. presidente da companhia dirigio immediatamente ao governo imperial expondo-lhe o estado da empreza e reclamando o cumprimento da promessa feita ao innovar-se o primitivo contrato, de que a companhia seria auxiliada com a quantia necessaria logo que a experiencia demonstrasse a insufficiencia da subvenção concedida. A esse appello respondeu o governo imperial mandando, como cumpria, proceder a indagações que o habilitassem a avaliar do merecimento da reclamação; e emquanto o governo procurava munir-se dos necessarios esclarecimentos, prevalecia-se o nosso illustre presidente de sua posição no corpo legislativo do paiz para patentear á representação nacional o estado da companhia, e solicitar uma lei que autorisasse o governo a acudir ao seu urgente reclamo. Seus incansaveis esforços forão felizmente coroados do melhor exito; votada este anno em ambas as camaras a autorisação pedida, foi immediatamente reformado o funesto contrato de 1854, supprimindo-se parte do serviço da navegação, que não produzia resultados correspondentes á despeza que motivava, e abrogando-se as obrigações relativas á colonisação, origem principal da decadencia da companhia.

« O novo contrato attende aos prejuizos que este ultimo serviço nos occasionou, e concede-nos uma compensação, que o futuro tornará altamente valiosa, na posse de 92 leguas quadradas de terras escolhidas pelos agentes da companhia nas melhores localidades das provincias do Pará e Alto-Amazonas. Verdade é que por espaço de dous annos não fruirão nossos capitaes dividendo algum, correndo aliás todos os riscos; não é menos certo, porém, que sendo a nova subvenção sufficiente para fazer face a todas as despezas de navegação, á deterioração do material e a um premio equitativo sobre os capitaes empregados, os terrenos cuja posse adquirimos alcançarão mais tarde ou mais cedo um valor que compense os prejuizos soffridos; é apenas questão de tempo: para o conseguirmos, porém, é mister que esses terrenos sejão medidos e suas plantas levantadas para se lhes poder procurar comprador na Europa.

« Embora a companhia tome a si os riscos de mar sobre os seus vapores, entende todavia a commissão que seria conveniente pôr de parte quantia equivalente ao premio do seguro, para fazer face aos reparos occasionados pelos sinistros que se possão dar.

« A commissão reconheceu com prazer que, graças ás acertadas disposições tomadas pela administração da companhia, as despezas do 1º semest. e deste anno, comquanto comprehendão os reparos extraordinarios dos vapores *Solimões*, *Marajó* e *Rio-Negro*, apresentão não obstante uma diminuição sensivel em relação ás do anno findo, e confia que, perseverando no systema de bem entendida economia, tão louvavelmente adoptado, se farão ainda as reducções, cuja possibilidade a experiencia demonstrar, tanto no pessoal como no material.

« Não foi menos agradavel á commissão a noticia que lhe deu o illustre presidente e fundador da companhia, de que no anno vindouro pretende S. Ex. ir pessoalmente visitar as magnificas regiões, para cujo desenvolvimento tanto concorre a nossa empreza. Por mais rapida que seja essa viagem, muito contribuirá ella por certo para o progresso da companhia: o tino administrativo da elevada intelligencia que nos preside, e o immenso alcance de suas vistas, produzirão infallivelmente, mediante essa inspecção local, os mais beneficos resultados. A commissão, pois, entende dever tributar seus agradecimentos ao nosso digno e incansavel presidente por mais esse serviço, que com sacrificio de seus interesses e commodidades se dispõe a prestar-nos; e confia que de bom grado vos associareis a esta manifestação de reconhecimento.

« Em conclusão, Srs. accionistas, é a commissão de parecer:

« 1.º Que se approvem as contas apresentadas.

« 2.º Que a directoria seja autorisada a despender opportunamente a quantia necessaria com a medição, demarcação e levantamento das plantas dos terrenos da companhia para serem vendidos quando convier.

« 3.º Finalmente, que se manifeste ao Exm. Sr. barão de Mauá, presidente da companhia, os sentimentos de gratidão que animão a todos os accionistas pelos constantes e intelligentes esforços por S. Ex. empregados durante o quinquennio de sua administração em prol dos interesses desta empreza, cuja creação é por certo um dos seus mais bellos titulos de gloria. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1857. — *Luiz Avé Lallemant.* — *Bernardo Casemiro de Freitas* — *Manoel Ferreira Pinto.* »

Em seguida procedeu-se á eleição da directoria, e forão escolhidos os Srs. barão de Mauá, presidente; Joaquim da Fonseca Guimarães e João Antonio de Miranda e Silva, directores.

— Recebemos folhas de Minas até 22 do corrente.

Nada adiantão de interesse.

— Publicou-se hontem o decreto que approva o novo plano alterando a organisação do corpo de saude da armada.

— As queixas dos moradores dos morros de Paula Mattos e Neves, pela falta d'agua, continuão.

Segundo nos assegura um correspondente, paga-se ahi a agua a 240 rs. o barril!

As obras do encanamento estão paradas, e nem se trata, que conste, de manda-las continuar.

— O vapor *Piedade*, em viagem de Paquetá para a cidade, encontrou na tarde de ante-hontem, acima da ilha de Ambrosio, um bote virado, cujo leme, remos e toletes boiavão a pouca distancia. Por informações posteriormente colhidas, parece que esse bote partira da praia dos Mineiros levando dous remadores, um homem, uma senhora e tres crianças que seguião para Magé. Ignora-se o destino que tiverão.

— Por decreto de 16 do corrente, Henrique Martins de Oliveira teve mercê da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas do termo de Cabo-Frio e de escrivão do jury da comarca do mesmo nome.

Por decretos de 19 forão nomeados:

Presidente da relação de Pernambuco por tres annos, o desembargador Agostinho Ermelindo de Leão.

Juiz de direito da comarca de Larangeiras, em Sergipe, o juiz de direito José Nicoláo Rigueira da Costa.

Foi removido da comarca de Larangeiras, de segunda entrancia, para a do Rio Grande, de terceira entrancia, o juiz de direito Manoel Felippe Monteiro.

Foi exonerado a seu pedido, do logar de juiz municipal e de orphãos do termo de Aracaty, o bacharel José Pires Falcão Brandão.

Foi reformado no posto de major o capitão da 2ª companhia do batalhão da guarda nacional da côrte, João Pedro de Almeida França.

Tiverão mercê de serventia vitalicia, a saber:

Dos officios de 2º tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes, do termo de Pirapora, Bento João de Oliveira.

Dos de 1º tabellião e escrivão de orphãos, residuos e capellas, do mesmo termo de Pirapora, Tristão da Cunha Alvarenga.

Dos de escrivão do civel e tabellião do publico, judicial e notas de S. Leopoldo (Rio Grande do Sul), Joaquim José de Oliveira.

Por decretos de 20:

Foi nomeado fiscal do tribunal do commercio de Pernambuco o desembargador da relação daquella provincia, Manoel Rodrigues Villares.

Foi exonerado, a pedido seu, José Bernardo Brandão do posto de alferes da 6ª companhia do 1º batalhão da guarda nacional da côrte.

Foi perdoada a José Antonio Alves a pena de um mez de prisão e multa correspondente a que foi condemnado pelo jury da côrte.

Por decretos de 23 do corrente:

Foi nomeado Antonio José Nogueira Filho major commandante do esquadrão de cavallaria avulso n. 6 da guarda nacional de S. Paulo.

Foi transferido no mesmo posto, como aggregado, para a secção do batalhão de reserva n. 1 da guarda nacional de Matto-Grosso, o tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da mesma guarda, Luiz Moreira Serra.

Foi reformado no posto de major o capitão da antiga guarda nacional do Paraná, Joaquim José Pereira.

Foi declarado vago o logar de tabellião e escrivão de orphãos da villa da Serra, na provincia do Espirito-Santo, sendo obrigado quem nelle fôr provido a prestar ao proprietario desistente do mesmo logar, José Bento de Freitas Valladares, a 3ª parte dos respectivos rendimentos, segundo a lotação.

Teve mercê da serventia vitalicia de 1º tabellião e de escrivão de orphãos da villa da Palmeira dos Indios, nas Alagôas, Simplicio José Ferreira Borges.

Foi perdoada a Raymundo dos Santos Garcia a pena de 4 mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo em que foi condemnado pelo juizo municipal da 1ª vara da côrte.

Por decretos de 24 do corrente:

Foi nomeado Randolpho José Botelho de Moraes Sarmento serventuario do officio de escrivão de appellações da relação do Rio de Janeiro durante a vida ou impedimento do serventuario vitalicio Lourenço Manoel Botelho de Moraes Sarmento, percebendo este a terça parte do rendimento do mesmo officio, na conformidade da lei de 11 de outubro de 1827.

Foi nomeado Balbino José da França Ribeiro serventuario do officio de porteiro da chancellaria da relação do Rio de Janeiro durante a vida ou impedimento do serventuario vitalicio Lourenço Manoel Botelho de Moraes Sarmento, percebendo este a terça parte do rendimento do mesmo officio, na conformidade da lei de 11 de outubro de 1827.

Por decretos de 26:

Foi concedida ao bacharel Hemeterio José Velloso da Silveira a demissão que pedio do logar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Borja, da provincia de S. Pedro.

Por decretos de 27 do corrente:

Foi commutada em 300$ para o Instituto dos Surdos-Mudos a pena de seis mezes e meio de prisão e multa correspondente á metade do tempo em que foi Antonio Justiniano Rodrigues condemnado pelo jury da côrte.

Foi reformado no mesmo posto o major-commandante da secção de batalhão da reserva n. 9 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Concedêrão-se as honras do posto de coronel ao tenente-coronel-commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Bahia, Antonio José Lima.

— Que a nossa sociedade offerece bastante assumpto para o engenho feliz dos autores dramaticos, já o havião demonstrado Macedo e Penna, os creadores da comedia nacional. Abi veio agora um distincto jornalista, o redactor em chefe do *Diario*, accrescentar mais um valiosissimo argumento em favor daquella idéa, dando-nos uma comedia, toda brasileira, toda de actualidade, em que reconhecemos, como se os estivessemos vendo, os typos alli esboçados com perfeição de artista. O *Rio de Janeiro, verso e reverso*, ou por outra, a graciosa comedia em que o Sr. Dr. J. de Alencar revelou mais uma face de seu talento, é um proverbio em acção, sempre animado, sempre espirituoso, onde os defeitos e bellezas da vida fluminense são expostos aos olhos do espectador com habilidade e sem affectação.

Ante-hontem foi elle representado pela primeira vez no Gymnasio, e os applausos do publico fizerão justiça ao merito do ensaio do novo autor dramatico. As honras da representação couberão á estudiosa artista a Sra. D. Adelaide e aos Srs. Graça e Martins.

— No dia 22 do corrente foi ferido gravemente com um tiro, disparado de uns cafesaes, Joaquim Alves de Oliveira, feitor da fazenda do capitão José Alves Barbosa, em Valença. Suppõe-se que o autor desse attentado foi um escravo da mesma fazenda que andava fugido, e que o delegado de policia trata de capturar, achando-se já preso um escravo da Sra. marqueza de Valença, suspeito de complicidade.

— O Sr. Dr. Antonio Augusto Cesar de Azevedo foi exonerado do cargo de delegado de policia do municipio de S. João do Principe a pedido seu. Acha-se no exercicio desse cargo o 1º substituto, o Sr. João José de Sá Cherem.

— Dos exames a que se procedeu no dia 28 do corrente, na secretaria do imperio, para a verificação da capacidade professional para os diversos ramos do ensino particular, forão julgados habilitados os seguintes Srs.: José Maria Bernes, em inglez; Eduardo Augusto Montandon e José Felicissimo Ferreira Braga, em latim; Eduardo Augusto Montandon, em philosophia; José Marciano da Silva Pontes, em historia e geographia; Manoel José Pereira Frasão, em arithmetica.

Para repetidores de francez e inglez do collegio de Pedro II, os Srs: 1º, Simeão Pereira de Moraes Abimeyerler; 2º, João Luiz Keating.

— No dia 27 do corrente, á tarde, foi remettido ao hospital da Santa Casa da Misericordia um preto forro com uma volumosa hernia inguinal direita, com symptomas de estrangulamento havia dous dias. O Sr. Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, para cuja enfermaria foi recolhido o doente, praticou a taxis descoberta, encontrando-se os intestinos que formavão a hernia em bom estado.

Assistirão a esta operação os alumnos da clinica externa e muitos medicos.

A operação correu perfeitamente bem, e não houve accidente algum. Hontem á noite, 36 horas depois da operação, o estado do doente era o mais lisongeiro possivel, apezar do estado grave em que se achava quando foi operado.

— Ante-hontem á tarde cahiu um raio sobre a sacristia de S. Francisco da Penitencia. Arruinou uma pyramide; mas felizmente não offendeu ninguem.

— Foi nomeado secretario da presidencia do Paraná o Sr. José Martins Pereira de Alencastre.

— Somos informados de que os cavouqueiros da pedreira da Candelaria trabalhão diariamente quasi em cima de um charco, donde se exhalão vapores pestiferos, sobretudo nos dias de sol ardente. Ha bem perto cascalho e terra, e nada mais facil do que remediar o mal. Mas qual! é melhor que esses pobres diabos morrão, e que o ganho não seja desfalcado.

— Repetem-se hoje na academia imperial da opera nacional *Boas noites*, *D. Simão* e *O beijo*. No intervallo a Sra. D. Carlota Leal cantará a aria do segundo acto dos *Puritanos*.

Esta nascente empreza mostra-se cada vez mais digna de protecção. Os artistas não cessão de fazer esforços para bem merecer da arte e do publico intelligente que os anima.

— No Gymnasio dá-se hoje a segunda representação do *Rio de Janeiro verso e reverso*.

O espectaculo termina pelas comedias *Chiquinha presa* e *Moleira de Marly*.

— Hoje no theatro lyrico a companhia de baile representará o baile *Carnaval de Veneza* ou a *Festa das Fadas* no primeiro intervallo da opera *Os Martyres*, e no segundo intervallo o baile *Os Contrabandistas*, em recita de assignatura.

— Celebra-se hoje uma missa e *Libera-me* na confraria de Nossa Senhora do Soccorro por alma de sua irmã-mestra D. Maria Luiza Fortuna de Souza.

Correios. — Partem hoje os de Minas, Iguassú e Sapucaia.

Loteria. — A roda anda no dia 31.

ESTATISTICA DA CIDADE.

IMPERIAL OBSERVATORIO ASTRONOMICO. — Observações meteorologicas nas horas de maior variação da temperatura em 28 do corrente.

Horas	Th. Fah. °	Th. cent. °	Barom. a 0.° mm	Hyg. cond. cent °
6 da manhã	81.3	27.4	751.40	24
11 »	90.5	32.5	753,80	21
2 da tarde	84.6	29.2	754.21	22
6 »	80.1	26.7	756.98	24

Céo nublado em cirrus e cumulus e incinerado; montes nevoados e encobertos: vento NO das 6 ás 9 horas da manhã, e SE e SO fortes de 10 até o fim da tarde, em que choveu 1 millimetro, e houve tempestade com trovoada de NO e SO.

Matadouro publico. — Matou-se no dia 29 do corrente, para consumo da cidade, 105 rezes, que forão vendidas de 70 a 180 rs. a libra.

Hospital da Santa Casa da Misericordia e enfermarias annexas. — Movimento do dia 28 do corrente.

Existião	840	doentes
Entrárão	32	»
Tiverão alta	13	»
Falleceu	1	»
Ficão em tratamento	858	»

O fallecido foi de febre perniciosa

As enfermarias forão visitadas pelos Srs. Drs. Jobim, Manoel Feliciano, José Mariano, Bompani, Lallemant, Antonio da Costa, Portugal, Feijó, Lima, Neves, Diogo, Catta-Preta e Villela.

Obituario. — Forão sepultadas no dia 28 do corrente 11 pessoas livres e 9 escravas.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Sessão de 29 de outubro de 1857.

Presidencia do Sr. commendador F. J. Cardoso.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes 19 Srs. deputados, abre-se a sessão, e approva-se a acta do dia 26 e os termos de que não houve sessão nos dias 27 e 28 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do governo da provincia, remettendo os autographos das resoluções sanccionadas sob ns. 1,001 a 1,033. — A archivar-se.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Approvão-se as redacções dos seguintes projectos:

1.º (Additivo ao orcamento provincial), mandando novar o contrato celebrado com João Francisco da Silva Ultra, emprezario do theatro de Campos.

2.º (Additivo tambem ao orçamento provincial), sobre a aposentadoria de Manoel Luiz Lopes de Carvalho.

3.º Subvencionando os collegios de Tiberghien, em Campos, e Silva Carneiro, em Nitheroy.

4.º Declarando que os autos de infracção de posturas das camaras municipaes serão escriptos pelos respectivos fiscaes e assignados por estes e as testemunhas presenciaes, na fórma da lei.

5.º Mandando abrir a continuação da estrada do Carmo ao Porto Velho do Cunha, passando por Vicente Ubelhaste, no padre Francisco pela Jacotinga, Chaves, Carvalho, ou por onde fôr mais conveniente.

6.º Autorisando a comprar ao cidadão Joaquim Felix Pereira Lopes o sobrado que possue na villa do Rio-Bonito, municipio deste nome, ou outro com acommodações para servir de paço municipal, jury, cadêa e aquartelamento.

7.º Autorisando a contratar com José Juliot, ou com a companhia que elle encorporar, a construcção de uma ponte de cantaria lançada sobre o rio Parahyba em frente da cidade de Campos, entre os dous pontos do Fundão e da Lapa.

8.º Mandando contratar com Manoel Gaspar de Siqueira Rego, ou com quem maiores vantagens e garantias offerecer, o estabelecimento de uma typographia na capital da provincia.

9.º Autorisando a contratar com Quirino & Irmão a publicação do *Annuario Historico da provincia do Rio de Janeiro*.

10. Que nomeará uma commissão de inquerito, composta de numero de membros que julgar sufficiente, para estudar e esquadrilhar as causas geraes e especiaes, ou peculiares ao paiz, geradoras e actuantes da actual e progressiva carestia dos generos alimenticios.

11. Approvando a deliberação presidencial de 27 de dezembro de 1856, que arbitrou ao professor publico vitalicio de instrucção primaria da villa de Itaborahy, Manoel José do Valle.

12. Concedendo a Manoel Rodrigues Borges um premio pela descoberta do fabrico de chá preto de ponta branca, denominado Pekoe.

Approva-se o requerimento do Sr. Manoel Ribeiro de Almeida, pedindo, por intermedio do governo da provincia, a remessa dos regimentos internos das camaras municipaes, na conformidade do art. 25 da lei n. 83 de 4 de janeiro de 1837.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Prosegue a 3ª discussão dos projectos reformando o regimento interno da assembléa.

São rejeitadas algumas emendas, e outras approvadas, julgando-se prejudicados os projectos ns. 116 U e 28 U; e o projecto n. 98 U, assim emendado, é remettido á commissão de redacção.

O Sr. PRESIDENTE levanta a sessão á 1 hora da tarde, declarando que a ordem do dia é a approvação das redacções e o encerramento da presente sessão.

CHRONICA JUDICIARIA.

Vassouras, 20 de outubro.

A necessidade que tive de fazer uma viagem no dia 14 privou-me da occasião do correio do dia seguinte, em que lhe poderia mandar ainda frescas as noticias das celebres occurrencias do jury que acabou de funccionar neste logar, onde se distribuirão graciosas bullas de indulgencia; mas nunca é tarde para quem chega, e portanto ahi vai o que ha de novo.

Depois de improbos trabalhos e fadigas pôde afinal o jury, convocado para 21 do mez passado, reunir-se no dia 5 do corrente! E se não fossem os meios de que dispõe neste paiz o mui alto e poderoso patronato, que ás vezes illude, ataviado com as vestes do bem publico, póde dizer-se que serião em vão todos os recursos da autoridade! Abriu-se o jury apenas com o numero legal de 36, depois de quatro sorteios, e houve dia em que nem esse numero pôde completar-se, de modo que parecia que pouco se poderia trabalhar; mas no dia (penultimo da sessão) em que tinha de ser julgada a mais protegida de todas as causas, o processo Manso, o tribunal apresentava mais de 40 jurados, entre os quaes figuravão doentes que se levantárão da cama e ausentes que nunca forão notificados!

Installado o tribunal, principiárão os trabalhos pelo julgamento de um crime de ameaças, pelo qual respondia o réo José Juca da Silva, que tinha por defensor o Sr. Luiz José Pereira da Silva. O jury o absolveu

No dia seguinte foi submettido a julgamento José Pires de Moraes pelo *insignificante* crime de ter tirado a vida a seu semelhante. Defendeu-o o mesmo cidadão acima declarado. E posto não faltassem nos autos, segundo ouvi a letrados, provas sufficientes do delicto, o jury o absolveu! O juiz de direito interino, presidente do tribunal, Dr. Belarmino Peregrino da Gama e Mello, appellou para a relação do districto.

Na sessão immediata procedeu-se ao julgamento do réo Joaquim Antonio Pereira Machado (conhecido vulgarmente por Joaquim da Pedra, homem de alguns recursos de fortuna e fazendeiro), cujo crime consistia, *segundo a pronuncia*, em ter tirado das penas deste mundo, para fazer gozar da vida eterna, a seu proprio irmão desavisado, assassinando-o barbaramente. Foi seu advogado o illustrado Dr. Domiciano Leite Ribeiro. O jury absolveu o réo. A relação tem igualmente de avaliar deste procedimento pela appellação que igualmente interpoz o juiz de direito.

No dia 9 um processo, que pela terceira vez era submettido a julgamento, foi admittido. O réo era um escravo, que respondia pelo crime de morte perpetrado em um negociante desta villa. Seu curador era o Dr. Manoel Joaquim da Silva, que brilhantemente o defendeu. Os jurys anteriores o condemnárão sempre a galés perpetuas; o actual determinou o juiz de direito substituto, presidente do tribunal, o Dr. João Caetano da Costa e Oliveira, a condemna-lo a açoites.

Procedeu-se no dia immediato ao julgamento de quatro réos escravos que se havião associado para espancar os pedestres que fazião o serviço de policia da villa, resultando a morte de um dos referidos pedestres. Foi defensor no tribunal o já nomeado Pereira da Silva; e, posto confessassem o delicto, o jury absolveu a um, e por suas decisões a respeito dos outros levou o juiz de direito a impor-lhes a pena de 450 açoites.

Por esta occasião uma brilhante discussão medico-legal houve logar no tribunal entre diversos medicos da villa sobre a causa da morte, ou se o mal resultante das pancadas era mortal. E como foi a primeira vez que tivemos a satisfação de ouvir ao Sr. Dr. João Caetano da Costa e Oliveira, cumpre confessar que tornou-se notavel pela lucidez de seus argumentos, força de raciocinios, noticia da sciencia e elegancia de estylo. E' realmente um talento apreciavel; e foi ouvido com geral satisfação no mais profundo silencio.

Na segunda-feira 12 do corrente foi conduzido á barra do tribunal João José Manso e sua mulher Rosa Francisca Manso, Luiz Antonio da Costa e Antonio Joaquim dos Santos, accusados como co-réos do mesmo delicto. Era advogado desta causa o desembargador Luiz Fortunato de Brito, e sentavão-se a seu lado os advogados Dr. Domiciano Leite Ribeiro e Dr. Francisco de Assis e Almeida. Os réos collocados no topo da mesa do conselho, em frente do tribunal, occupavão a ordem seguinte:

Na extremidade do banco, á direita, João José Manso, bem apessoado, decentemente vestido de casaca e roupa preta; Antonio Joaquim, condemnado a galés por crime de morte, preto de má catadura, occupava o logar immediato, e trajava roupas de riscado de algodão; seguia-se logo Luiz Antonio da Costa, pardo claro, alto e de physionomia significativa, trajando preto e sobrecasaca; e por ultimo, na extremidade do banco á esquerda, a ré D. Rosa, mulher de Manso, physionomia carregada, e vestida de vestido de seda preta e chale de retroz de seda adornado de matiz. No semblante dos réos transluzia uma certa expressão de confiança que não era facil definir, mas que na ré ia a um ponto extraordinario.

Numeroso era o concurso de povo nas galerias; a tribuna das senhoras, cujo amor-proprio mais tarde encontrou motivo de resentimento, estava apinhada.

Eis o resumo do summario:

Um grande crime se havia perpetrado no Paty do Alferes Firmiano José de Macedo, procurador de causas, casado e com familia numerosa, foi assassinado á janella da sua propria casa pelas 7 horas da noite de 7 de outubro de 1854 com um tiro tão extraordinario, que não só o crivou de grande quantidade de chumbo, como empregou maior quantidade nas portas da janella, de maneira que parecia um tiro ou de bacamarte ou de espingarda de dous canos disparados ao mesmo tempo.

A opinião do logar enunciou-se logo indigitando a casa de Manso como a origem desta grande maldade; e um facto de data muito proxima vinha prender-se a tão lamentavel desfecho e revelar a causa que o havia determinado. Manso, como procurador de uma senhora, havia vendido terras desta a Francisco Borges de Carvalho com abuso de confiança e prejuizo da proprietaria. Este facto determinou-a a procurar Firmiano para desfazer esta venda, e este principiou por chamar a Manso a conciliação, em cuja audiencia Firmiano excedeu-se dirigindo injurias a Manso, pelo que Manso promoveu um processo de injurias contra Firmiano, o qual na audiencia deste processo foi além no mesmo systema, e prometteu provar tudo quanto havia aventurado

Para isto intentou tambem Firmiano por sua parte um processo por estellionato contra Manso, e na audiencia em que tinha de produzir sua defesa pelas injurias preparava-se Firmiano com um mandado de prisão contra Manso em consequencia do crime de estellionato. Este facto havia-se vulgarisado, e ninguem ignorava que Manso teria de sahir daquella audiencia para a cadêa em virtude do referido mandado. A curiosidade publica havia-se excitado a um tal ponto, que numeroso se tornava o concurso de pessoas nas audiencias; todos querião ver como terminaria a luta, que portanto cada vez tornava-se mais animada, e tomava já tal pé de gravidade, que o mesmo Firmiano principiava a receiar de que o assassinassem revelando esse temor a pessoas que o tranquillisárão, dizendo-lhe que apenas deveria temer alguma sova de páo. Na ante-vespera, entretanto, dessa fatal audiencia Firmiano recebe o tiro de que instantaneamente expirou.

O processo, segundo ouvimos no tribunal ao Dr. promotor publico (Severino Alves de Carvalho), encontrou difficuldades extraordinarias de organisação. No Paty ou nunca se pôde formar ou apenas por mera formalidade, pois que ninguem se queria prestar a jurar sobre um acontecimento tão publico: todos então já o ignoravão na presença do magistrado: havia como que um panico de que igual sorte pudesse ter quem o revelasse, ou o effeito dos empenhos com que sempre se abriga o rico e o poderoso, e não sei mesmo se ouvi que ameaças. O certo é que o silencio que abafava um facto de tanta gravidade levou a autoridade publica a despertar a seus agentes, e então presos depois de mais de dous annos Manso e os indiciados coréos pelo Dr. juiz municipal e delegado de policia, organisou-se por entre mil difficuldades, luta e ataques á autoridade esse processo que foi submettido com os réos ao tribunal do jury.

Trinta e tantas testemunhas forão ouvidas, e de seus depoimentos resultava que um grande perverso, já condemnado duas vezes a galés como homicida, o celebrado Antonio Joaquim, revelára ter sido quem disparára o tiro com a espingarda de dous canos, de que era inseparavel, em Firmiano, que aliás não conhecia, e lhe fôra indigitado por Luiz Antonio na occasião do dilicto, a mandado de Rosa, mulher de Manso, de quem aquelle era dependente e obrigado, para o que lhe fornecêra dinheiro, do qual apenas recebêra Antonio Joaquim a exigua quantia de 100$ em moedas e 200$ constantes de um vale que não póde encontrar quem rebatesse, pela razão de sua sabida origem; e apenas preso Antonio Joaquim, apparecêra forro immediatamente um filho deste, cuja alforria, pedida por Antonio Joaquim a Luiz Antonio antes da prisão, fôra sempre adiada ou illudida.

Antes de ser submettido este processo a julgamento no dia aprazado, o Dr. promotor publico, que já havia revelado no dia 1º da sessão (com grande alvoroço então do tribunal) a necessidade de se não submetter a julgamento processos, principalmente por sua natureza graves, sem que estivessem presentes as testemunhas ou se esgotassem os meios da lei, requereu, terminada a chamada das testemunhas, fosse adiada a decisão desta causa, visto como faltára grande numero de testemunhas, algumas das quaes nem puderão ser notificadas para que o processo se pudesse mesmo haver por preparado; e esta providencia considerava elle tanto mais indispensavel quanto dominava no espirito de testemunhas o terror, parte nascido de ameaças, parte da posição dos protectores, e parte de um facto já espalhado de que uma das testemunhas, apenas terminado o seu depoimento na Parahyba do Sul, escapára de ser assassinado por um tiro que lhe desfechárão. E, depois de citar a obra do Sr. desembargador Pimenta Bueno, concluira por pedir que pelo menos o adiamento fosse de alguns dias dentro da sessão emquanto se esgotava o meio que a lei offerece de fazer vir as testemunhas debaixo de vara.

Indeferido este requerimento, a causa foi sujeita a julgamento, ficando composto o conselho dos seguintes senhores: Francisco Nuno da Silva Reis, Joaquim José da Silva, José Malachias de Almeida Nunes, José Gomes Coelho, José Dias Machado, Antonio Baptista Corrêa e Castro, José Belmiro da França, Caetano José Pastrano, Romão Gomes do Nascimento Costa, Ignacio Francisco Monsores, Francisco Gomes Coelho e Antonio Gonçalves Cortes.

O debate esteve animado. De um lado a promotoria, fazendo um encadeamento logico de todas as circumstancias; do outro lado a defesa brilhante e eloquente, como costuma ser todas as vezes que o advogado incumbido della sóbe á tribuna. A's 10 horas da noite o conselho absolveu unanimemente a *todos* os réos, respondendo a 31 quesitos que o juiz de direito levára uma hora a formular.

Conformando-se com a decisão do jury relativamente a Manso, o Dr. juiz de direito appellou da absolvição de Luiz Antonio, de Antonio Joaquim e da mulher de Manso.

E acabou se! — Ah! esquecia-me de dizer-lhe que a sessão se fechou no dia 14, ás duas da tarde, condemnando-se dous réos desvalidos que em uma briga se havião ferido levemente.

O nosso jury quiz mostrar a sua *severidade*!

A AGRICULTURA NA BAHIA.

(EXTRACTO DO RELATORIO DO SR. SINIMBÚ.)

§ V. — *Colonisação europêa.* — A introducção de colonos europeus no paiz é util, porque além de ser o meio de augmentar, fóra das regras ordinarias, a população, é tambem a importação da industria viva, se assim me posso exprimir. Filhos de uma civilisação mais adiantada do que a nossa, conhecedores de instrumentos e processos que as sciencias naturaes, a physica e a chimica, teem descoberto e posto ao uso do cultivador europeu, esses colonos trazem comsigo uma instrucção pratica, que, facilitando o trabalho, ensina tambem a multiplicar as forças do operario. Acostumados aos gozos da vida civilisada e a certos commodos, o exemplo delles póde, creando iguaes tendencias na nossa população, fazê-la conhecer necessidades que não sente, o homem que vive na solidão e no isolamento, e será esse exemplo um novo estimulo para excitar nos nossos maior amor ao trabalho.

De todos os paizes da Europa aquelle que pela superabundancia de sua população e propensão á emigração maior contingente nos póde fornecer, é sem duvida a Allemanha, e felizmente de todas as nacionalidades é ella que mais se aclimata entre nós, e mais facilmente se allia ao alimento brasileiro.

Com o fim de dar começo a um ensaio de colonisação desta ordem, e tomando em consideração o parecer que por esta assembléa me foi remettido, celebrei com o cidadão Hygino Pires Gomes o contrato, que com este vos será presente, pelo qual o emprezario se obriga a introduzir nas terras que possue no municipio de Jequiriçá, dentro de tres annos, o numero de mil colonos europeus, sendo 300 no primeiro, que se findará em 31 de dezembro de 1858, outro tanto no anno seguinte, e o resto no anno de 1860, concedendo-lhe o governo provincial o emprestimo de 30:000$ adiantados sem juro algum, mediante letras garantidas com hypotheca de bens de raiz, e pagos em prestações de seis, oito e dez annos.

§ VI. — *Dos colonos nacionaes.* — Ha homens que pensão que por possuir o Brasil condições vantajosas de prosperidade e riqueza offerecidas pela natureza, todos os seus habitantes são ricos e vivem na prosperidade, e que se alguns estão fóra dessa regra, é porque são de tal modo inertes, indolentes e preguiçosos, que impossivel é esperar delles alguma reforma ou correcção no sentido de melhorarem de circumstancias.

Assim pensão aquelles que tiverão a vantagem de viver sempre no meio das classes mais abastadas do paiz, para os quaes nunca houve occasião de penetrar no interior desses alvergues, onde se abriga uma grande parte da nossa população menos favorecida da fortuna; assim pensão os homens, que se sabem que existem muitas familias pobres, miseraveis até, para se pouparem ao trabalho do exame das causas por que em um paiz tão ricamente dotado pela natureza, cheio de tantos recursos, onde o braço do colono europeu em pouco tempo conquista uma fortuna, vegetão na indigencia tantas familias brasileiras, lavrão logo por todas ellas uma sentença condemnatoria, julgando-as absolutamente incapazes da reforma moral e industrial. Esses fazem como o medico que para fugir ao desgosto de lidar com os enfermos, retrahe-se e applica-se sómente ao estudo do gabinete; não ha autor que não tenha lido, não ha theoria que lhe seja desconhecida; e se é consultado, suas formulas serão escriptas de conformidade com as mais acreditadas pharmacopêas, e nellas não haverá falta de um só ponto ou virgula, e tudo será feito *secundum artem*. Mas se elle com toda sua sabedoria, com sua erudição será mais feliz em acertar com a verdadeira cura do enfermo, do que aquelle que, menos adstricto ás fórmas, porém collado á cabeceira do paciente, vendo o effeito do mal que o atormenta, ouvindo-lhe os gemidos, sentindo-lhe os estrebuxamentos, applica-lhe o que a sciencia e seu instincto medico lhe aconselhão, embora se não cinja ás palavras da pharmacopêa, isto é, o que sómente o tempo e a experiencia podem demonstrar.

Porque, senhores, não havemos de dizer a verdade? Porque não usaremos de toda franqueza quando fallamos perante o paiz? Temos um certo sentimento de vaidade nacional que nos é nociva, visto como, impedindo-nos de dizer o que temos de máo, impede-nos tambem de pensar nos meios de prover o remedio.

Ha neste grande, fertil e abençoado sólo muitas familias que vivem na extrema pobreza. Este facto, que antes pudera ser ignorado por muitos, tornou-se patente no periodo em que fomos açoutados pela ultima epidemia. Cabanas miseraveis expostas ás intemperies das estações, desprovidas de tudo, e mal situadas; alimentação grosseira, não substancial e insalubre; falta de vestimentas e roupa de uso indispensavel, foi esse o espectaculo que testemunhárão em quasi todas as provincias os medicos, os enfermeiros, os sacerdotes, as autoridades locaes, emfim, todos aquelles a quem o sentimento da caridade enviou em missão á choupana do pobre. Donde provirá este estado? é a pergunta do homem, para o qual a sorte do mais humilde de seus concidadãos não é ser indifferente. Será proveniente dos máos habitos de indolencia e de inercia de que se acha dominada essa classe de homens? Mas esses mesmos habitos não de ser a consequencia de um vicio mais remoto: qual será elle?

Senhores, não é meu intento fazer-vos uma dissertação sobre esta materia, nem tenho a pretenção de haver descoberto cousas que só por um estudo mais aprofundado poderão ser bem conhecidas; mas creio que não aventuro um parodoxo quando vos digo que o aviltamento, o desprezo, a ignorancia e a miseria em que vive uma grande parte da nossa população provém originariamente do trabalho escravo.

Já tive occasião de dizer-vos que o braço livre, vencido pela concurrencia do escravo, foi posto á margem, e quasi que não servia mais de elemento para a producção. A grande cultura, isto é, aquella que tem por objecto a procreação de generos que são exportados para os mercados estrangeiros, e cujo preparo exige a reunião de muitos braços, casas, machinas, etc., taes são o assucar, o café e outros; a grande cultura, digo, é feita pelo escravo; o fazendeiro, carecendo de extensos terrenos para dar emprego aos braços que obtinha, com o producto delles augmentava a propriedade; essa dilatação das propriedades ia expellindo a familias pobres, que, não podendo sustentar a concurrencia, cedião o espaço, muitas vezes vendendo as terras de que por qualquer titulo tinhão ficado de posse.

Dessa deslocação resultou que taes familias ou ficárão vivendo por simples favor nos terrenos dos fazendeiros, expostas aos inconvenientes de que já vos fallei, sem saborearem os gozos e vantagens da propriedade, ou, á semelhança dos primeiros povoadores, forão fazer novas conquistas ás matas virgens, estabelecendo posses em terrenos devolutos. Ahi mesmo quantas duvidas, quantos processos ruinosos, quantos conflictos perigosos não tiverão que vencer entre si e entre os habitantes das zonas proximamente occupadas!

Tudo isso, senhores, são causas que produzem seus effeitos, e effeitos que exercem uma tal ou qual influencia no caracter dos pacientes.

Os trabalhadores livres, desalojados dos terrenos mais favoraveis á industria agricola pela concurrencia do trabalho escravo, representado pelos grandes fazendeiros, virão-se forçados ou a occupar as pessimas terras do littoral ou as mais ferteis do interior; naquellas a productibilidade negou-lhes os meios de adquirirem alguma fortuna, nestas a distancia e transportes difficeis apenas lhes permittirão ter farta alimentação, mas não accumular riqueza.

Neste jogo de circumstancias tem vivido uma classe, que em outras condições se teria multiplicado mais, e estaria hoje apta para supprir o vazio que na producção vai deixando o braço do trabalhador escravo.

Não convirá ao estado regenerar essa classe, resgata-la da pobreza em que se acha, collocando-a em circumstancias de se tornar mais feliz e mais util a si e ao proprio estado? Quem o contestará? Uma unica duvida poder-se-ha oppor, e será quanto ao meio. O meio, senhores, não póde ser outro senão a colonisação.

Que fazemos nós para obter braços europêus? Escolhemos terras que, sendo ferteis, estejão em situação favoravel ao transito de seus productos para o mercado. Nellas marcamos lotes, que devem ser distribuidos com os colonos, para que, gozando o sentimento de propriedade, sentimento quasi innato no homem, possa cada um ter a certeza daquillo que lhe pertence. Como na agricultura, mais do que em qualquer outra industria, e particularmente nas nossas florestas, a reunião das forças do homem, o auxilio mutuo entre individuos que se propoem ao mesmo fim, é indispensavel para combater e vencer as forças brutas que á cultura das terras oppõe nestas regiões a natureza nos madeiros gigantes que devem ser abatidos, nos rios que devem ser navegados ou transpostos, nos pantanos que devem ser aterrados, nas distancias que devem ser encurtadas, nos animaes ferozes que devem ser afugentados, nas tribus selvagens que devem ser catechisadas ou intimidadas, vós collocais os vossos colonos no mesmo sitio, a pequenas distancias, e de maneira que o mestre e o padre aproveitem a todos, e a todos utilisem com os soccorros da educação e da religião. Assim collocai tambem as familias brasileiras que se quizerem destinar ao trabalho do campo.

Que fazeis para attrahir ao vosso sólo o colono europeu que não tem meios de pagar a sua passagem, nem com que se mantenha nos mezes que precedem ás primeiras colheitas? Adiantais-lhes o necessario, levando em conta para ser pago com o producto de seu trabalho. Fazei o mesmo ao colono brasileiro, que, vivendo do trabalho diario, não póde dispôr de muito tempo para grandes plantações que lhes afiancem no começo de seus sacrificios e privações uma justa retribuição.

Façamos ainda mais, para não deixarmos o nosso colono em posição inferior ao europeu: recommendemos ás nossas autoridades que, tendo de recrutar, imponhão de preferencia esse tributo áquelle que, estando perante a lei nas mesmas condições civis do colono, differe delle nas industrias, sendo vagabundo e vadio, que não trabalha como o outro; recommendemos a essas mesmas autoridades que não atormentem os colonos com vexações inuteis, que não os

FOLHETIM.

BOLETIM MARITIMO.

EXPLORAÇÕES FLUVIAES.

I.

Por um rarissimo concurso de circumstancias, cuja exposição não teria quiçá o poder de despertar interesse ao leitor, deu-se a singular coincidencia, que a mim proprio surprendeu, de apparecer no mesmo numero em que se publicou o boletim sobre a navigação do Tieté, indicando-se nelle a conveniencia de mandar-se explorar o rio Sucuriú, de preferencia a qualquer outro, a noticia de estar nomeado para esta exploração o capitão Francisco Nunes da Cunha, que tinha aliás commissão bem diversa quando dei este folhetim para a composição, da qual foi accidentalmente retirado por trinta dias.

Eu deveria talvez escusar a demora que houve em sua publicação, esclarecendo sua retirada accidental e voluntaria da composição na vespera da partida do primeiro tenente Mariano de Azevedo, e tambem a coincidencia de que ainda fallei, visto como o leitor não poderá explicar-se satisfactoriamente nem esta nem aquella.

Mas além de o julgar pouco empenhado nessa indagação, tenho minhas razões para não denunciar-lhe o verdadeiro culpado do incidente; quero que meu generoso proceder faça contraste com sua dubia conducta.

Uma traiçãozinha ridicula foi a recompensa de um finissimo obsequio; uma desusada cortezia foi a inopinada provocação do mais raro desdem; um mexerico pueril correspondeu á mais cordial boa vontade, procurando-se desnaturar com elle uma intenção *que se reconhecêra pura e leal*.

Não importa; sem usar do direito da represalia, cumprirei no desempenho de minha promessa, completando a noticia da navegação fluvial entre S. Paulo e Cuyabá, ou mais propriamente, sujeitando á critica do leitor minhas opiniões sobre as explorações fluviaes, que são hoje a ordem do dia

II

Em antigos diarios de viagens e memorias geographicas descriptivas de outras éras encontra-se, se não tudo quanto fôra para desejar sobre a materia, ao menos o que basta para sabermos a que pontes devem convergir de preferencia os esforços do governo e os estudos dos homens da sciencia

As densas camadas de pó dos archivos provinciaes, nossa indolencia caracteristica, ou a falta de incentivos poderosos, esterilisárão desde épocas remotas até ao presente os estudos valiosos e importantissimas revelações que contêem esses trabalhos preliminares, fazendo pesar sobre elles o silencio do esquecimento

Mas o despertar dos estimulos chegou afinal, e tudo induz a crer que a actualidade vai testemunhar o aproveitamento absoluto dessas raros legados de um passado pobrissimo, e contra o qual temos direito perfeito de rebellar-nos, porque é elle a causa primordial da herdada inaptidão com que nos movemos apenas na senda do vero progresso.

As differentes commissões exploradoras que acabão de partir para S. Paulo, Paraná e Matto-Grosso, levando amplissimas instrucções para a exploração dos rios Tieté, Tibagy, Paranápanema e Sucuriú, e terrenos adjacentes, são a melhor prova que se póde addizir da salutar agitação promovida pelo despertar de estimulos diuturna e prejudicialmente adormecidos

Sobre as duas primeiras vias de communicação Tieté e Tibagy, que a despeito da diversidade do ponto de partida vão encontrar-se na foz do Paranápanema, tornando-se dahi por diante commum a derrota pelos rios Paraná, Samambaia, Vinhema e Brilhante até o porto do Barbosa, ha um antagonismo de conveniencias e uma diversidade de opiniões por tal modo conhecidas e pronunciadas, que seria ligeireza de minha parte decidir-me definitivamente pela primeira sem patentear os inconvenientes da segunda, que está sendo propalada como a melhor.

Demais, nada se perde em deixar para mais tarde esse assumpto controvertido, visto que a divergencia de opiniões não retarda os passos do governo e menos esterva a realização de seus planos e execução de suas medidas

Entretanto occupar-me-hei com a commissão do bacharel Nunes da Cunha, que é por sem duvida a mais importante, embora incompletamente delineada, de quantas o governo póde ordenar na actualidade.

III.

É ponto incontroverso que a navegação pelos rios Pardo, Camapuam, Coxim e Taquary não reune as condições requeridas para uma via de communicação regular. Em todo o transito, que é de 600 leguas desde Porto-Feliz a Cuyabá, encontrão-se 113 cachoeiras, algumas grandes saltos, e o difficil varadouro de Camapuam.

A que hoje se utilisa para communicar S. Paulo com a fronteira de Miranda pelo Ivinheima é certamente a melhor, tanto pela facilidade da navegação em relação a qualquer outra, como por sua melhor extensão.

Não obstante essas vantagens em relação ao Baixo Paraguay, como via de communicação com Cuyabá, o Ivinheima perde sua primazia, pois opera-da a varação, que é de 16 leguas, sendo a de Camapuam apenas de 6 320 braças, navega-se pelo Anhuac, Miranda e Mondego até sahir ao Paraguay, e dahi por diante aguas acima cruzando a barra do Taquary.

Além de nada ganhar em brevidade, esta communicação ficará sempre exposta, como a do Taquary, a ser interceptada em caso de guerra por um corpo de exercito entre o Anhuac e Paraná na Vaccaria, e por uma força naval entre o Mondego e S. Lourenço no Paraguay. Não nos sobrão tropas regulares nem navios de guerra na provincia para dissemina-los por esses pontos como simples garantia de communicabilidade.

Demais, ha bem fundadas esperanças de termos uma nova via de communicação fluvial mais facil, menos exposta e mais curta que, partindo da Conceição em Piracicaba, vá directamente á capital de Matto-Grosso pelo coração da provincia sem passar pelo Paraguay.

É este o alvo que visava quando disse no ultimo folhetim que a exploração do rio Sucuriú devia merecer a preferencia sobre quaesquer outras.

Vejamos se consigo explicar ao leitor a maneira por que me parece praticavel a communicação que acabo de indicar.

IV.

Na margem oriental do Paraguay, na latitude de 17° 55', e 70 leguas acima da Bahia-Negra, nossa linha divisoria por aquelle lado, faz barra o extenso rio S. Lourenço, antigamente denominado Porrudos.

Navegando aguas acima pelo espaço de sessenta a setenta milhas encontra-se a foz do rio Cuyabá, tambem de grande extensão, cujas aguas recebe pela margem direita nos 17° 20' de latitude e na distancia de 220 milhas proximamente da capital deste nome.

O rio S. Lourenço nasce pelos 15° de latitude e 40 leguas a E. da cidade de Cuyabá, recebendo em seu longo curso, além dos braços que corta a estrada de Goyaz, outros grandes que lhe entrão por E. como o Paranahyba, o Piquiri, que recebe o Jaguri e o Itiqueira, todos de média extensão e navegaveis, segundo o affirmão as memorias a que me tenho referido.

Por ellas consta tambem, embora não se conheça roteiro algum ou descripção detalhada, que o Itiquiri já foi navegado até suas cabeceiras, das quaes se varavão as canôas por terra até lança-las no rio Sucuriú, que desagua no Paraná, como se sabe, quatro leguas abaixo da barra do Tieté no mesmo rio e na opposta margem.

Esta navegação, como o affirma um dos mais respeitaveis exploradores do seculo passado, é sem duvida alguma a preferivel, porque, segundo elle, nos rios Itiquiri e Sucuriú encontrão-se menos e menores cachoeiras do que nos outros, porque o varadouro é mais commodo e breve do que o do Camapuam, e porque a extensão total da viagem é menos consideravel.

Segundo se deprehende da leitura de um diario que tenho entre mãos, já no terceiro quartel do seculo passado estava abandonada esta navegação, que talvez nos cumpre animar de novo, e parece que o terror que inspiravão os indios ferozes e a falta de mantimentos e outros soccorros que a fazenda de Camapuam facilitava á navegação do rio Pardo, forão os dous unicos obstaculos que determinárão semelhante abandono.

V.

A' vista da succinta exposição que acabo de fazer, o leitor conhecerá a razão por que chamei imperfeitamente delineada a commissão que o governo acaba de confiar ao capitão de artilharia Francisco Nunes da Cunha.

O talento reconhecido deste official, suas habilitações provadas, e a dedicação pelo serviço de que ha dado inequivocas provas, são uma garantia perfeita do completo desempenho e pleno resultado da incumbencia que acaba de receber como uma prova da solicitude que a provincia a que pertence merece ao governo imperial.

Marcando-lhe porém suas instrucções como limite de seus estudos as cabeceiras do rio Sucuriú, a actualidade não poderá ver o amadurecimento dos fructos de sua intelligencia, habilitações e dedicação reunidas, e muito menos fruir os beneficios que póde produzir a solicitude do poder executivo.

Se o governo não dilatar o horisonte de suas vistas, se não der maior amplitude ás instrucções da commissão exploradora, os trabalhos do Sr. Nunes da Cunha perderão toda a actualidade; hão de vir a ser, sim uma riqueza para o futuro, mas nunca assumirão o caracter de um beneficio positivo no presente.

Entretanto, nada seria mais facil.

VI.

Ao que parece, o governo só teve em vista, quando detalhou as commissões incumbidas separadamente aos officiaes de engenheiros que seguem para Matto-Grosso, aproveitar a opportunidade da viagem para tirar o melhor partido das circumstancias. Teria sido uma boa idéa na ausencia de outra melhor.

Esses officiaes devião ir servir na provincia sob a direcção da presidencia, que deverá utilisar seus conhecimentos para dar condições de seguridade a certos pontos de nossa fronteira que dellas carecem absolutamente; e se havião de seguir em grupo para seu destino pela estrada geral como viajantes vulgares e despreoccupados, rindo e folgando, ou pelo caminho mais curto como negociantes avaros a quem a avidez do ganho faz crear azas, julgou-se acertadamente mais util ao serviço e aos proprios individuos encarregar-lhes a viagem com a incumbencia de estudos e reconhecimentos *de passagem*.

Não faço com isto uma censura positiva ao governo, pois eu entendo que de qualquer modo que seja considerada a medida, é ella sempre digna de louvor. Não ha negar-se a utilidade que se poderá colher das indagações de que vão encarregadas as diversas subdivisões da commissão de engenheiros.

Todavia, a mim parece-me que houve erro de calculo economico, sensivel limitação de vistas, e mal fundadas idéas sobre as localidades, pelo que respeita á commissão do bacharel Nunes da Cunha.

Insisto sobre esta, porque do Piracicaba e Tieté e do Tibary e Paranápanema sabemos quanto basta para esperarmos com um sorriso de incredulidade as vantajosas novidades de que nos hão de dar noticia os Srs. Mariano de Azevedo e Pitanga.

VII.

Embora não tenha razão alguma para apoiar minhas duvidas, entendo não dever acreditar que o governo partilha a idéa já aventada de unir as nacentes do Sucuriú com as contravertentes do Taquary. O simples facto de ser inconcebivel para mim a praticabilidade de semelhante canal para unir pelas cabeceiras dos rios que correm a rumos diametralmente oppostos, tendo as respectivas nascentes separadas por uma serra, não autorisa tal descrença.

Mas, embora fosse possivel a magna obra do canal e sua sobrenatural alimentação a favor de uma manga d'agua perenne, qual seria a vantagem da união *pelas cabeceiras contravertentes* do Sucuriú, que se vai explorar com o Taquari, que já é conhecido? Nenhuma.

Entretanto, tudo convida a acreditar que o plano total de explorações adoptado pelo governo não abrangeu os rios cuja utilidade nos é denunciada pelos geographos de épocas remotas.

Por ventura teve essa abstenção origem no medo quiçá menos perfeito por que o Piquiri e Itiquiri estão figurados no mappa?

Não creio comtudo que essa presumida imperfeição ou inexactidão seja razão bastante para desdenharmos as asserções de homens caracterisados, cuja autoridade se faz aliás valer para figurar esse mappa e determinar a posição respectiva de montes, rios, matas, desertos e povoados nelle marcados definitivamente.

VIII.

Se eu pudesse ser um amenista do poder, limitar me-hia á exposição simples dos actos delle emanados que pudessem ser considerados como uteis ou moralmente bons.

Então, no assumpto de que me occupo, louvaria o pensamento do governo e a creação das commissões, sem considerar a utilidade pratica da medida.

Não depende porém isso de minha vontade, e portanto não calarei minha opinião individual sobre a inconveniencia de sobrecarregar as instrucções do capitão Cunha com a exploração minuciosa do rio Tieté e suas margens, que já foi incumbida ao 1º tenente Mariano de Azevedo.

De preferencia a este luxo de indagações sobre o Tieté, que é de todos o mais conhecido, podia o capitão Cunha ser encarregado com mais proveito de explorar o Itiquiri, quer fazendo a varação por terra das cabeceiras do Sucuriú, indo sahir no S. Lourenço pelo Piquiri, quer subindo este rio até encontrar o Itiquiri, cuja navigabilidade tanto importa conhecer.

E. DE SENA.

chamem ao serviço da guarda nacional para essas revistas de mera ostentação, e sómente quando a necessidade do bem publico o exigir; que não queirão exagerar o rigor das leis penaes processando e prendendo por factos que com uma simples advertencia facilmente se corrigem.

Quando assim procedermos, senhores, teremos colonias nacionaes, teremos innumeras familias resgatadas da miseria e da desgraça em que vivem, as quaes se occuparão no trabalho, tirando delle os meios de uma decente subsistencia e formando um viveiro de jovens trabalhadores para lavrarem tantas terras ainda incultas, resultado que nunca obteremos emquanto essas familias viverem, como vivem, dispersas no litoral ou embrenhadas no sertão.

Mas ainda quando se realize este pensamento, perguntarão alguns: Que fizestes de mais? Quantas almas importastes para o paiz?—A essa pergunta, que é o indicio da mais supina ignorancia em materias de colonisação, eu não responderia se ella já não tivesse sido feita pela imprensa por occasião da colonia nacional do Rio de Contas, de que brevemente me occuparei.

De certo, aquelles que a fazem confundem colonisação com catechese. Que o missionario aprecie o valor de seus serviços pelo numero de almas que resgata do gentilismo, facilmente se concebe; mas que, tratando-se de augmentar a producção material do paiz, seja o numero de almas elemento para o calculo, é erro grosseiro. Quantas almas se tem importado, que melhor fôra que nunca o tivessem sido? Mas se por almas querem dizer braços, nesse caso a questão não é saber quantos são importados, porque muitos inuteis e até perigosos o podem ser; a questão é saber quantos braços novos se applicão á grande obra da producção; e, sendo assim, tão util é á provincia importa-los como desses que já tem, mas que ou nada produzião ou produzião muito pouco, aproveitar-se melhor afim de que elles concorrão para o augmento da massa geral dos productos.

§ VII. — *Colonia nacional do Rio de Contas.* — O que fica exposto nos artigos antecedentes explica o pensamento da fundação dessa colonia. Do bom exito della resultará a regeneração industrial, e direi mesmo moral, de uma grande parte da familia brasileira.

Emquanto os trabalhadores livres do imperio, e nesse ponto fallo particularmente daquelles que vivem da agricultura, continuarem a viver dispersos, desprotegidos e sem direcção, nunca passarão da pobreza em que se achão. Concentra-los, fazê-los proprietarios, conceder-lhes as vantagens da vida civilisada fornecendo-lhes escolas e melhor distribuição do pasto espiritual, dando-lhes mais segurança de vida e prosperidade, beneficio que não podem ter, ou que terão muito diminuto emquanto viverem dispersos e isolados, é o meio não sómente de melhorar-se e regenerar-se essa numerosa classe, como tambem de promover a abastança de todas as outras.

Qual é, senhores, o movimento que neste momento se opéra na nossa lavoura? A cessação do trafego estancou o supprimento de braços para a grande cultura; esta, animada pela elevação do preço de seus respectivos productos, não quiz, não podia querer ficar estacionaria; voltou-se para a pequena lavoura a pedir-lhe braços, offerecendo lhe sommas fabulosas; dahi esse movimento de transmissão de escravos das classes mais pobres ou das industrias agricolas menos lucrativas para aquella outra mais elevada. Essa deslocação, que é um facto que não deve passar desapercebido, produziu um grande effeito, abateu, se não matou quasi de todo, a pequena cultura; o como essa parte da industria agricola tem principalmente por objecto a producção dos generos alimenticios, de necessidade diminuirão estes, e é esta uma das causas do alto preço por que hoje estão, com excessivo gravame das classes menos abastadas.

Qual será o meio de crear novamente ou restabelecer a pequena cultura? Outro não occorre ao meu espirito senão a fundação dos nucleos coloniaes, quer sejão compostos de europeus, quer de nacionaes. Eis a razão por que tive pressa em fundar a colonia nacional do Rio de Contas. Do bom exito della resultará o desenvolvimento de uma classe que é tão util a todas as outras industrias quanta é a influencia que no custo do trabalho exerce a barateza dos generos que fazem a alimentação do trabalhador.

Poderia ter começado esse ensaio com o estabelecimento de colonos europeus; mas preferi fazê-lo com os nacionaes, porque, além de prestarem a mesma utilidade, e ser mais facil e menos dispendiosa, é tambem, segundo o estudo que tenho feito da colonisação da provincia, o meio por onde havemos de chegar á colonisação européa.

Senhores, sabeis que a colonisação para ser racional deve começar pelo littoral, isto é, pelos logares mais proximos dos grandes mercados, que destes são preferiveis aquelles a que banhão rios navegaveis, afim de poder-se effectuar mais facilmente o transporte dos productos da colonia.

Ora, não ignorais que por via de regra não são esses logares os mais proprios para o colono europeu. A fermentação dos residuos vegetaes, que nos paizes novamente cultivados é considerada como causa permanente de febres intermittentes, é mais activa e maligna nos logares que estão sujeitos á inundação periodica dos rios. Tal é em geral a condição dessa primeira zona de terra que se deve povoar nas comarcas do sul. Além disso, não ignorais tambem que para o colono europeu o trabalho mais penoso é abater esses madeiros gigantes que cobrem nossas matas virgens. Sujeita-lo, pois, á febre intermittente e a duras provações no começo de uma transição tão grande, é arriscar o futuro da colonisação.

A razão da insalubridade não prevalece para nós habitantes dos climas intertropicaes, que, já mais ou menos entoxicados, podemos resistir melhor á acção dessas emanações deleterias; e ainda menos prevalece a do trabalho pesado das derrubadas, no qual fazem os nossos camponezes sobresahir a sua dexteridade.

Se queremos preparar as cousas para admittir a colonisação européa na provincia, devemos começar por estabelecer a colonisação nacional, fundando na margem de cada um dos nossos grandes rios navegaveis um centro de população de homens do paiz; quando estes se forem adiantando para o interior, acharão os colonos europeus não sómente logares mais salubres por sua situação elevada, como estradas já trilhadas, auxilio de braços para os trabalhos mais rudes, e protecção contra as tribus selvagens, que são um outro inconveniente que elles oppoem á emigração para o Brasil.

Já pedi a vossa attenção para as condições vantajosas em que se achão as terras que bordão o Rio de Contas, nas quaes estabeleci a primeira colonia nacional. Uma primeira difficuldade havia na collocação dessa colonia, e era saber a quem pertencião essas terras, e se dellas podia dispor para o fim indicado.

Não ignorais as duvidas que se teem suscitado entre o governo e particulares em todos os logares em que se tem procurado extremar o dominio publico do privado. Tem sido este um dos maiores obstaculos para a colonisação. Outro qualquer, que estivesse menos convencido do que eu da necessidade de se fundar logo um ensaio dessa colonia, teria recuado perante tal difficuldade, pedindo ao governo imperial que mandasse, na conformidade da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, art. 16, explicada pelo aviso de 21 de outubro de 1852, previamente medir e demarcar os terrenos a que a provincia tem direito para colonisar.

Como, porém, isso importaria um adiamento indeterminado, e por documentos que me forão presentes vi que as terras em questão fazem parte de uma sesmaria, que, tendo sido concedida á companhia de Jesus, passára, depois de abolida esta, aos particulares Manoel da Silva Matta, Manoel Rodrigues de Oliveira e Gaspar Vieira Duarte, que arrematárão perante a junta da fazenda desta provincia em 17 de março de 1763, não hesitei em mandar estabelecer nella a referida colonia, entendendo me préviamente com alguns dos herdeiros desses proprietarios, com os quaes me acho em ajuste para comprar por parte da provincia o que fôr necessario ao uso presente e futuro do estabelecimento.

Nada poderei accrescentar para demonstrar-vos a boa escolha dessa localidade além do que nos officios a este annexos, em data de 5 e 12 de janeiro do corrente anno expoz o digno juiz municipal do termo da Barra do Rio de Contas, Antonio Duarte da Silva Valença, a quem pelo zelo e patriotismo com que me tem auxiliado nesta empreza não posso deixar de dirigir um voto de agradecimento. Pela exposição que faz vereis a importancia que esse illustrado cidadão liga á navegação do Rio de Contas e povoação das terras por elle banhadas.

Reconhecendo no cidadão José Francisco Thomaz do Nascimento as necessarias habilitações para guiar e bem administrar o estabelecimento, nomeei o para director da colonia, pondo á sua disposição os meios indispensaveis; e até o presente é digno de louvor pelo acerto e extremado zelo com que tem desempenhado essa commissão.

No dia 24 de junho foi inaugurada a colonia no logar denominado Ponta do Ingahy, destinado para fundação da capella, celebrando o Rev. Fr. Manoel da Virgem Maria uma missa, a que assistirão não só os colonos, como muitas pessoas dos logares vizinhos: o mesmo sacerdote no fim do acto religioso dirigiu aos colonos palavras de exhortação, indicando-lhes o fim para que alli se achavão e os deveres que tinhão a desempenhar.

Achão-se já estabelecidas 61 familias com um total de 271 almas em ranchos provisorios, todas em trabalho das derrubadas, afim de começarem a plantação na estação propria. Esses individuos estão possuidos de bons desejos e cheios de satisfação, segundo refere o director em officios de 4 de julho e 15 de agosto, que a este vão juntos.

Repetidos pedidos tenho recebido de pessoas que se querem estabelecer na colonia; mas tenho sido até agora parco em concessões, pelo receio de que por uma rapida agglomeração não soffrão os colonos maiores privações. E' intenção minha dar mais desenvolvimento á colonia logo que pelas primeiras colheitas se manifeste abundancia no logar.

Tal é, senhores, até agora o estado da colonia nacional do Rio de Contas, sobre a qual fundo lisongeiras esperanças, e peço-vos que, se a obra merecer, como espero, a vossa approvação, autoriseis a presidencia a comprar terras em logares azados a novos estabelecimentos da mesma natureza; será talvez um meio proveitoso de empregar muitas familias que, corridas pela secca que appareceu no sertão, descem para o litoral em procura de trabalho e outros recursos da vida.

Terminando este artigo sobre a industria agricola, direi que os melhoramentos que ella tem tido nestes ultimos tempos referem-se particularmente á cultura da canna e fabricação do assucar, e que desses, os mais notaveis são, na cultura, a introducção dos arados e *cultivadores* americanos com o preparo da terra e systema de plantio seguido na Louisiana modificado, segundo a natureza do nosso sólo, sendo feita a execução por dous lavradores dos Estados-Unidos engajados por Carson, sob a presidencia do Sr. conselheiro Gonçalves Martins e empregados pelos dous muito dignos fazendeiros Thomaz Pedreira Geremoabo, na margem do Paraguassú, e coronel Sancho de Bittencourt Berenguer Cesar no termo de Santo Amaro, onde tive a occasião de ver praticar, estando ambos estes illustrados proprietarios convencidos da excellencia do methodo, não sómente pela poupança de braços e maior producção da canna nos terrenos assim preparados, como pela qualidade da planta, que se torna comparativamente mais rica de materia saccharina; na fabricação, além das caldeiras quadrilongas já muito generalisadas, o systema mixto do fogo nú para defecar, e a vapor, por meio de serpentinas, para concentrar, usado no engenho do tenente-coronel Egas Moniz Barreto de Aragão; a introducção do apparelho de cozer no vacuo empregado no engenho de S. Lourenço do conselheiro Francisco Gonçalves Martins; os apparelhos centrifugos para purgar o assucar aperfeiçoados por Stoller, já em uso no engenho do mesmo conselheiro e de outros muitos.

Para exame do apparelho de cozer a fogo nú, indicado pelo cidadão Manoel Antunes de Oliveira e ensaiado no engenho do commendador Manoel José de Almeida Couto, nomeei uma commissão composta de tres illustrados fazendeiros, o barão de S. Francisco, Luiz Francisco Gonçalves Junqueira, Miguel de Teive e Argollo e de Joaquim Antonio Moutinho, que ao estudo deste ramo de industria se applicou, e cujos conhecimentos profissionaes é pena que não tenhão sido melhor aproveitados. O parecer que elles derão sobre este apparelho, a cujo inventor auxiliastes com a quantia de 4:000$, achareis appenso a este relatorio.

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO.

Paraty, 22 de outubro.

Acaba de chegar ao dominio publico deste municipio o regulamento do cemiterio desta cidade. Em verdade foi um raio para a população, visto que, sendo como se disse, uma pastagem, tem-se de pagar, como consta, uma exorbitancia por cada sepultura! A não ser para aquinhoar afilhados, desnecessario se tornava tão oneroso imposto, e mesmo porque evitava desavença entre os membros da camara, como succedeu.

— Foi nomeado inspector do mesmo cemiterio o procurador da camara (e curador geral dos orphãos). Por causa desta nomeação deshouve-se o vereador (coadjutor), pois este queria para seu afilhado sacristão, no qual, na verdade, é que deveria recahir pela facilidade de que, encommendado o corpo, poderia se obter de prompto o *sepulte-se*. Mas como o procurador era afilhado do actual presidente da camara, ficou o coadjutor burlado, e ainda mais pela peça que lhe pregou o seu collega presidente!

— Foi nomeado o padre Custodio José Pereira da Cruz escrivão da igreja nesta cidade. Louvores sejão dados a S. Ex. por uma tal nomeação. Esperamos que este empregado comprehenda que o regulamento de custas do Exm. conselheiro Nabuco se não entende com a igreja.

Um dos objectos que presentemente mais nos occupão é a eleição provincial. Que alluvião de candidatos que se apresentão pelo 12º circulo! Segundo nos affirmão, já sobe a 20 e tantos. Ora, sendo este circulo representado por cinco deputados, não sabemos de que modo se virão a accommodar.

— Festejou-se no dia 19 com toda a chibança S. Pedro de Alcantara, padroeiro do hospital de caridade desta cidade. O hospital foi á noite visitado por grande concurso.

— A estrada da serra está horrivel.

A farinha de mandioca está a 7$680 o alqueire! Ha grande falta.

Partiu daqui para essa côrte a tratar de sua saude o nosso juiz municipal Dr. Ewerton de Almeida, que nos deixou bastante saudosos. E moço serio, conciliador e honrado.

VARIEDADE.

O EXERCITO INGLEZ.

A Inglaterra trata, depois da guerra da Criméa, de dar ao seu exercito um desenvolvimento e uma importancia que não tinha até então. Os acontecimentos que se passão em Bengala não são ainda de natureza tal que possão arraigar esta tendencia.

Por outro lado, attrahindo as attenções da nação de uma maneira mais especial, o exercito inglez, no seu regimen organico, nos regulamentos que se observavão quanto ás promoções, suscitava mais de uma questão. Este assumpto, muitas vezes debatido na imprensa e nos circulos militares, não tinha excedido estes limites havia muitos annos, mas acaba agora de se agitar perante uma commissão composta de summidades militares e parlamentares, dando logar a um relatorio muito interessante.

Pedimos pois licença aos nossos leitores para apresentar uma analyse deste documento que faz conhecer perfeitamente a organisação do exercito inglez, e o seu regimen aristocratico no mais elevado grão.

O campo aberto ao inquerito da commissão nomeada pela rainha comprehende a maneira por que se obtem no exercito a primeira patente, os regulamentos de promoção e a reforma; reconhece-se effectivamente que estes tres elementos reunidos formão o nó da constituição de um exercito.

Quando se pretende entrar como official no exercito inglez, isto é, obter uma *patente*, faz-se para este fim um pedido ao commandante em chefe ou ao seu secretario. O commandante em chefe procede a um inquerito a respeito da moralidade e caracter do requerente, e se o resultado é desfavoravel, autorisa a inscripção do nome do candidato no registro das patentes, quer pretenda obter a patente *por compra ou sem compra* (*with purchase or without purchase*).

Ha porém a esta regra uma excepção; nos tres regimentos das guardas e nos regimentos de cavallaria do interior, a autoridade de conceder a primeira patente pertence ao coronel de cada regimento; mas pelo que respeita ao resto do exercito, o candidato a uma patente, por compra ou sem ella, é sempre enviado ao collegio militar de Sandhurst, para alli se sujeitar a um exame antes de receber a patente.

O actual systema de exame foi regulado em 1819.

Uma vez que o exame seja satisfactorio, o candidato é declarado *admissivel* a uma patente.

Então se se pronuncia pela *compra*, está apto a entrar na primeira vacatura produzida por uma reforma comprada (adiante explicaremos como se póde por uma certa somma resolver com toda a legalidade que um official tome a sua reforma, assim como a entrar em promoção); se pelo contrario obtém uma patente *sem compra*, deve esperar uma vacatura por fallecimento, até que chegue á altura da sua inscripção.

O preço da compra das differentes patentes foi fixado por ordens reaes que datão de 1821.

Na compra da primeira patente, o preço regulamentar nunca foi excedido; não acontece o mesmo para as demais graduações. A patente não é, além disso, transcripta na gazeta official, sem que o preço tenha integralmente entrado na agencia do exercito, agencia cujas despezas annuaes (tratamento e despezas de administração) não são inferiores a 42,000 libras esterlinas (189:000$).

Um certo numero de patentes gratuitas (*sem compra*) é todos os annos reservado para os cadetes do collegio de Sandhurst que fizerão com vantagem os seus ultimos exames.

Vê-se que este duplo systema de patentes compradas ou gratuitas opéra de differente maneira, quando se está em tempo de paz ou de guerra.

Durante a guerra, os augmentos dos quadros e as vacaturas por caso de morte trazem comsigo um grande numero de patentes gratuitas. Durante a paz, pelo contrario, ha poucas, e aquellas que se dão são preenchidas, pela maior parte, por officiaes pertencentes á lista do meio soldo.

Tal é o regulamento quanto á entrada de officiaes nos corpos do exercito inglez. A artilharia e os engenheiros são os unicos que não estão comprehendidos nestas disposições, porque a renda ou compra das patentes nunca alli foi introduzida.

Até aos ultimos annos não se alcançavão as dragonas nestes dous corpos sem ter pertencido á academia de Woolwich; então (como ainda hoje desde o primeiro posto) a promoção é exclusivamente por antiguidade. Ultimamente completou-se este systema autorisando a admissão na primeira patente em consequencia de uma especie de concurso. E uma experiencia que não póde ainda avaliar-se.

Como funcciona a organisação que acabámos de escrever? Qual tem sido a sua influencia? Quaes são as vantagens ou os seus inconvenientes?

A commissão declara que lhe parecia muito difficil responder com segurança a estas perguntas.

Convém dizer que desde que existe exercito permanente em Inglaterra existe o systema de comprar as patentes.

Por occasião da restauração, quando se instituiu uma guarda junto do rei, este corpo compunha-se dos adherentes de Carlos II; mas soldados e officiaes, quando se retiravão do serviço, tinhão o direito de dispôr da sua praça por meio de venda a qualquer outro, a contento do rei.

Nesta mesma época a venda dos empregos civis estava livremente autorisada; a introducção deste uso no exercito nessa occasião não podia deixar de ser natural; quando a dignidade de secretario de estado não era obtida por um homem eminente senão depois de ter pago 5,000 libras sterlinas (22:500$000), ninguem se deve admirar de ver o logar de grão-mestre de artilharia, por exemplo, igualmente comprado a dinheiro, nem sorprender-se de que a maior parte dos grandes commandos militares fossem resignados mediante uma compensação pecuniaria.

Na historia de Inglaterra encontrão-se naquella época numerosos exemplos deste genero.

Em 1631 Carlos II comprou do coronel Russell o commando dos regimentos das guardas, e o deu a seu filho o duque de Grafton, que nunca havia servido no exercito.

A venda das patentes no exercito esteve interdicta no reinado de Guilherme III; e, nos termos do *meeting act* de 1694, todo o official devia, á sua entrada no exercito, prestar juramento de que não tinha dado nem promettido dar dinheiro algum nem remuneração para obter a sua patente; mas no *meeting act* de 1701 não se exige este juramento, e em 1771 um decreto real ordenou que para o futuro se não vendesse patente alguma sem a approvação do rei.

Era a consagração definitiva da compra das patentes no exercito, isto é, do systema que desde então prevaleceu sem interrupção.

Em um proximo artigo examinaremos como este systema funcciona.

(*Moniteur de la Flotte.*)

PARTE FORENSE.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO DE 26 DE OUTUBRO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Vaz Vieira.

Presentes os Srs. desembargadores Machado Nunes, Barbosa, Siqueira e Couto, e deputados Pinto, Souza, Netto e Santos Junior, faltando com causa os Srs. deputados Mayrink e Telles (juiz semanario o Sr. desembargador Barbosa), leu-se e approvou-se a acta da antecedente.

Não houve expediente.

Passagens e diligencias.

Entregues aos Srs. desembargadores Siqueira, Couto e Machado Nunes os autos ns. 287, 288 e 289, que ora lhes forão distribuidos; aos Srs. desembargadores Machado Nunes, Barbosa e Siqueira os autos ns. 229, 252 e 246 com embargos discutidos; aos Srs. desembargadores Siqueira e Machado Nunes os autos ns. 263 e 257 com embargos aos accordãos, designou-se dia nos processos em termos de julgamento.

Julgamentos.

N. 235. — Appellante, Manoel Ferreira dos Santos Porto; appellado, José Gomes Ribeiro. —Relator, o Sr. desembargador Couto; revisor e juizes certos, os Srs. desembargador Barbosa e deputados Souza e Netto.—Desprezárão os embargos.

N. 223. — Appellante, Bernardo Augusto Vieira de Mendonça; appellado, L. G. Charbonell Salle. — Relator, o Sr. desembargador Barbosa; revisor e juizes certos, os Srs. desembargador Machado Nunes e deputados Santos Junior e Souza.—Desprezárão os embargos.

N. 279. — Appellante, José Dias Cupertino; appellado, Florentino Martins Ramos.—Relator, o Sr. desembargador Siqueira; revisor, o Sr. desembargador Couto. Sorteados, os Srs. deputados Souza e Netto.—Reformárão a sentença appellada, julgando procedente o pedido do appellante.

N. 278.—Appellante, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro; appellado, João Bernardo Nogueira da Silva, curador á herança jacente do padre Joaquim Ignacio Freire.—Relator, o Sr. desembargador Barbosa; revisor, o Sr. desembargador Siqueira. Sorteados, os Srs. deputados Pinto e Souza.—Confirmárão a sentença appellada.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Sahirão eleitos a 18 do corrente vereadores da camara municipal da nova villa do Rio Preto, em Minas, os seguintes Srs.:

1 Thomé Dias dos Santos Brandão.	393
2 João Evangelista de Souza Franco	392
3 Antonio Rodrigues da Costa Carvalho.	390
4 José Antonio Duque	388
5 Joaquim Pereira da Silva	360
6 Vicente José Alves	279
7 José Gomes de Oliveira Lima	274
Supplentes.	
José de Oliveira e Castro	269
Cassianno Ferreira de Mendonça	269
José Villela de Souza Meirelles	257
Francisco José de Andrade	253
Caetano de tal	217
José de Souza e Silva	177
Padre Olympio de tal	151

F...

Desprezou meu coração
E não me quiz mais a mim;
Em amor sou maganão,
Eu cá sempre fui assim.

Porque não me heide rir,
Alegremente cantar?
Tambem sei amor fingir,
Dizer que me vou matar.

O gaiato de Guimarães.

S. U. Beneficente dos Cocheiros.

Respondo á publicação inserta nesta folha de 28 do corrente assignada *Um socio*.

Tendo-se terminado o tempo para apresentação das contas e dos mais actos da actual directoria convocou-se por varias vezes a reunião dos socios e nem uma *viva alma* appareceu! Como é que se faz uma tal pergunta? Convido, pois, por mais tres vezes, aos Srs. socios para se reunirem, e espero que não mais se chamem á ignorancia. Vide as *declarações*. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1857. — O presidente, *João Victorino da Silva*.

Exposição.

Lendo-se na *repartição da policia* do dia 27 do corrente, na parte que diz—tendo sido preso o preto forro Felippe S. Tiago por embriaguez—, não se entende com o abaixo assignado, morador na rua de S. Pedro n. 311.

Felippe S. Tiago.

Prevenção.

Lendo no *Correio Mercantil* de 25 do corrente que no dia 4 do proximo futuro mez vão ser vendidas em leilão as dividas activas da viuva Santos & C., figurando meu nome como devedor da quantia de 392$290, previno que ninguem faça transacção alguma com esta quantia, porquanto tenho ainda a liquida-la por existirem contas a encontrar.

Manoel José Rodrigues Meira Torres.

Pedido.

Pedimos ao Exm. Sr. presidente da provincia que peça informações sobre a estrada do Ariró, municipio de Angra dos Reis, pois, sendo aquella estrada uma das que existem mais perto para os fazendeiros de Rezende, Bananal, etc., etc., acha-se em completo abandono, no entanto que continuamos a pagar barreira sem disso tirar proveito, porque a dita estrada vai-se estragando de tal modo que se as chuvas continuarem muito breve não dará transito.

Um fazendeiro.

Barreiro, 20 de outubro de 1857.

Para deputados provinciaes pelo 12º circulo.

João Alves Rubião.
Tenente-coronel Nuno Eulalio dos Reis.
Dr. Emeliano Fagundes Varella.
Dr. Paulino Corrêa Vidigal.
Bacharel Joaquim Marianno Campos do Amaral Gurgel.

Um eleitor.

A ella.

Qu'importa qu'eu morra se falta não faço
Nem causa pezar minha morte a ninguem;
Qu'importa qu'eu morra se a vida que passo,
E' cheia de dôres e não me convém!

Qu'importa qu'eu morra se a lage pesada
Que o corpo cobrir-me ninguem erguerá;
Qu'importa qu'eu morra se um triste cypreste
Ao pé desta cova ninguem plantará!

Qu'importa qu'eu morra se sempre choroso
Eu vivo no mundo de tudo apartado;
Qu'importa qu'eu morra se falta da esposa,
Se falta do filho um carinho, um agrado!

Qu'importa qu'eu morra se amigo não tenho
Que vá lá no templo sentido rezar;
Qu'importa qu'eu morra se longe de todos,
Se longe de todos espero acabar!

Qu'importa qu'eu morra se morre a saudade
Que traz o meu peito em constante penar;
Qu'importa qu'eu morra se tantos tormentos
Que tenho soffrido se hão de findar!

Qu'importa qu'eu morra, ninguem me conhece
Ninguem jámais soube do meu padecer;
Qu'importa qu'eu morra se longe de todos,
Se longe de todos eu hei de morrer!

Petropolis.

Será verdade que conta ser nomeado collector de Petropolis um empregado de fazenda aposentado, obeso e sem habito de trabalho?

O voltarete.

S. N. Cassino Commercial.

O SEU A SEU DONO.

Em honra á verdade, lançamos mão da penna, primo para com o Sr. *Enthusiasta*! fazer côro em applaudir o progresso da sociedade acima, e aproveitar o ensejo para dar os nossos emboras ao fundador e installador da mesma sociedade, o qual tem sido incansavel no progresso da mesma; secundo para rectificar uma inexactidão do Sr. *Enthusiasta* quando diz que consta-lhe que o serviço para o baile está encommendado ao Sr. Franccioni; porém nós, como mais bem informados, por isso que temos relações com toda a directoria, afiançamos que o serviço desse baile está a cargo do Sr. Custodio da Cunha Magalhães, dono da confeitaria do largo de Santa Rita, por isso que, sendo esse senhor socio da mesma sociedade, censuravel tornava-se a directoria se o não preferisse a outro qualquer; e bem certo estamos que esse serviço não tem nada a desejar.

O que não é aristocrata.

Anjo!

Será possivel, anjo de minha alma, que ainda duvides da linguagem de meu coração? Não o creio, pois sempre que vos tenho fallado é com o verdadeiro sentimento de minha alma, embora muitas vezes o tenhas duvidado, fazendo-me verter amarguroso pranto, como meus olhos te estão mostrando. Mas vierão, ó céos, estes momentos de felicidade que junto de ti sinto para alliviar a minha dôr. Mas de que servem se de novo soffro e minha afflicção se augmenta cada vez mais, assim como tambem o meu amor, que pelo céo vos juro durará até a morte?

* * *

Attenção.

Roga-se aos dignos irmãos definidores actuaes da ordem terceira de S. Domingos de Gusmão que prezão em querer a prosperidade da mesma ordem que tenhão em vista o cap. 11 § 97, para evitar que alguns vão de encontro ao cap. 3º §§ 12 e 13, como querem fazer.

O irmão que não é adulador.

Pergunta.

Pergunta-se ao Sr. thesoureiro que em nome do conselho da Sociedade Brasileira de Beneficencia diz que o fallecido Manoel José de Oliveira Araujo não fazia parte da mesma donde colheu esses dados? Será da sua escripturação?

Angra dos Reis.

O bacharel formado F. Jansen de C A. Junior, advogado e proprietario em Angra dos Reis, apresenta-se candidato a supplente de deputado provincial pelo circulo 12º.

Mofina.

Sr. redactor. — Quaes serão as razões porque a Illma. camara municipal se conserva surda e muda, deixando de attender ao clamor publico contra o actual fiscal da freguezia de Santo Antonio?!... Deixárão os Illms. Srs. vereadores de attender ao povo, cujos direitos são superiores ao de um só homem?!. Iremos até onde os direitos constitucionaes nos permittir para verificar e garantir os direitos do povo e conhecer o grão de attenção que deve merecer o povo.

Agora sim, senhor.

Itagoahy.

Para deputados provinciaes os Srs:
Commendador Joaquim José de Sousa Breves.
Elias Antonio Freire.
Dr. Luciano Augusto de Oliveira.

Rectificação.

No artigo que tem por titulo *Provincia do Espirito-Santo*, publicado no *Correio Mercantil* de hontem, onde diz — espiritos roubadores, leia-se — espiritos *sonhadores*, — tentavão leia-se — *tentarão*, — ficticia leia-se — *facticia*, — lista eleitoral, leia-se *luta eleitoral*, — no numero do Correio da Victoria, leia-se *no Correio da Victoria*.

PUBLICAÇÕES DO FORO.

Edital com prazo de 40 dias.

O desembargador Antonio Thomaz de Godoy, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz especial da 2ª vara commercial nesta côrte e cidade do Rio de Janeiro e seu termo, etc: Faz saber a quantos o presente edital com o prazo de 10 dias virem que, em praça que terá logar no dia 6 de novembro proximo, depois da audiencia, á porta da casa do mesmo, na rua do Cano n. 39, o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação varios generos, pertencentes a estabelecimento de seccos e molhados, vasilhame e os poucos moveis constantes da avaliação que fica em juizo, no cartorio do escrivão que este subscreve, e que se achão na casa n. 23 do largo do Rocio, avaliados em 225$160, penhorados por Silva Corrêa e Comp. para pagamento da execução que movem a Domingos de Souza Ribeiro Leal. E para que chegue ao conhecimento publico se passárão este e 2 do mesmo teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei e costume, do que lavrará o porteiro a certidão precisa. Dado e passado nesta côrte e cidade do Rio de Janeiro, em 26 de outubro de 1857. Eu, Joaquim Ferreira Pinto, o subscrevi. — *Antonio Thomaz de Godoy*.

Arrematações judiciarias.

Segunda-feira 2 de novembro, pelas 10 horas, em praça do juizo de orphãos, na rua do Sabão n. 315, se ha de arrematar a casa terrea com sotão da rua da Princeza do Cattete n. 28, avaliada em 3:000$, pertencente ao inventario do finado Ignacio Ferreira Pinto. Póde ser examinada todos os dias, e a avaliação no cartorio do escrivão Alvares, rua do Nuncio n. 9.

Em praça do juizo municipal da 3ª vara teem de ser arrematados no dia 31 do corrente uns objectos, constando de pipas vasias, garrafas e umas miudezas de negocio de seccos e molhados, que podem ser vistos por quem os quizer examinar na rua de S. Pedro da Cidade Nova n. 82, e as avaliações no cartorio do Sr. escrivão França.

PUBLICAÇÃO RELIGIOSA.

Divino Espirito-Santo de Mataporcos

Não se tendo reunido numero legal de irmãos mesarios da irmandade do Divino Espirito-Santo da capella de Mataporcos no dia 17 do corrente, para se proceder á eleição da nova administração da irmandade, em razão de se ter annullado a ultimamente eleita, e tendo o meritissimo Sr. Dr. juiz da provedoria marcado de novo o dia 31 do corrente para o mesmo fim, de ordem do juiz da irmandade convido novamente a todos os irmãos para que hajão de comparecer na referida capella, das 6 horas da tarde do dito dia 31 do corrente ás 8 horas da manhã do dia 1º de novembro, para darem seus votos no juiz, escrivão, thesoureiro e procurador, conforme marca o capitulo 6º do nosso compromisso, que manda que todos os irmãos votem nos quatro officiaes da mesa. Consistorio da irmandade, em 29 de outubro de 1857.—O escrivão, *Mathias Rodrigues da Nova*.

DECLARAÇÕES.

Pela inspectoria da alfandega, e para conhecimento do commercio, se manda fazer publico o aviso de 29 do presente mez e tabellas a que o mesmo se refere, alterando algumas taxas da tarifa e permittindo a verificação do peso liquido de certas e determinadas mercadorias nos casos e pelo modo declarados no mesmo aviso. Alfandega, 29 de outubro de 1857.—O inspector, *L. A. de Sampaio Vianna*.

Secção.—Ministerio dos negocios da fazenda. —Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1857.— Tendo-se reconhecido que as taras dos envoltorios com que são importadas as mercadorias constantes das tabellas juntas são inferiores ao seu peso e lesivas ao commercio, faça V. S. despachar as mercadorias constantes da tabella A com as novas taras que lhes são fixadas em frente, e admitta quanto ás da tabella B a verificação do peso liquido sempre que lhe fôr reclamada, dando parte mensal do resultado das verificações, afim de que, fixada de uma vez a tara, cessem as mesmas e se ponha em todo vigor o systema da nova tarifa. Estas reclamações só serão admittidas nos despachos em que o peso bruto e o peso liquido sejão declarados em cumprimento do art. 35 do decreto n. 1,914 de 28 de março do anno corrente, ou a respeito das mercadorias que não erão despachadas por peso quando se reconheça a impossibilidade da declaração, por não constar das facturas, ficando ao juizo da inspectoria o numero dos envoltorios que devem ser verificados, e de sorte que nunca sejão menos de 1 em 20 volumes, de 2 em 25, de 4 em 60, de 6 em 100, e assim por diante. Deus guarde a V. S.—*Bernardo de Souza Franco*.— Sr. conselheiro inspector da alfandega da côrte. —Cumpra-se e registre-se, dê-se conhecimento aos feitores, extraião-se copias para serem publicadas pela imprensa para conhecimento do commercio. 29 de outubro de 1857. — *Sampaio Vianna*. — Conforme. — *Antonio Eulalio Monteiro*.

Tabella A, *contendo as mercadorias cujas taras são elevadas por aviso desta data.*

	TARA.
Colheres de pedreiros e para derreter chumbo, em barricas ou caixas	10 %
Maçãs em barricas	15 %
Oleos, além da tara para os vidros e botijas, a de 10 % para as caixas ou barricas	10 %
Pedra pomes e podre, em barricas	16 %
Polvora em latas a mesma tara de 2 %, e mais para as caixas ou barricas em que venhão a de	10 %
Queijos em caixas simples	20 %
Ditos em caixas com repartições	25 %

Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1857.— *Bernardo de Souza Franco.* —Conforme.—*Antonio Eulalio Monteiro.*

Tabella B, *contendo as mercadorias para as quaes se permitte a verificação do peso liquido por aviso desta data.*

Bacalhão em barricas, tinas, caixas e outros envoltorios.
Bacias de arame.
Farinha de trigo em barricas ou caixas.
Louça.
Manteiga em barris.
Metaes, os tarifados sob n. 708.
Panellas e mais objectos de cobre, ferro e folha, n. 1217 da tarifa, quando importados em barricas ou caixas.
Vidros.

Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1857.— *Bernardo de Souza Franco.* —Conforme.—*Antonio Eulalio Monteiro.*

IMPOSTO DE 20 % SOBRE LOJAS ETC.

Pela recebedoria do municipio da côrte faz-se publico que no dia 31 do corrente mez finda-se o prazo para a cobrança a boca do cofre, do imposto de 20 % sobre lojas, escriptorios, etc, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1857 a 1858; os collectados que não satisfizerem os seus debitos até o mencionado dia ficarão sujeitos á multa de 3 % do imposto devido, na fórma do respectivo regulamento. Rio, 22 de outubro de 1857. — *Manoel Paulo Vieira Pinto*, administrador.

O thesoureiro da Associação Nacional dos Artistas Brasileiros — *Trabalho, União e Moralidade*, póde ser procurado na rua de S. Pedro n. 182, das 2 ás 4 horas da tarde. Rio, 23 de outubro de 1857. — *José F. Gonçalves*.

Companhia União e Industria.

De ordem do director-presidente da companhia União e Industria convida-se aos Srs. accionistas a realizarem a 5ª entrada de suas acções, na razão de 10% ou 50$ por cada uma, desde 30 de outubro até 5 de novembro proximo futuro, no escriptorio da companhia, rua da Quitanda n. 137. Os Srs. accionistas da provincia de Minas pódem realizar a entrada de suas acções em Barbacena, em mão do Sr. Herculano Ferreira Paes, ou no Juiz de Fóra, na estação da companhia. Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1857.—O secretario, *J. M. Coelho de Castro*.

Estrada de ferro de Petropolis.

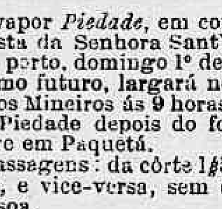
A partida do trem da raiz da serra do 1º do proximo mez de novembro em diante fica mudada para as 8 e meia horas precisas da manhã, continuando na Prainha a 1 e meia hora da tarde.—O secretario, José de Miranda Ribeiro.

A Santa Casa da Misericordia admitte em suas obras serventes livres ou captivos; os jornaes pagão-se todos os sabbados ás 4 horas da tarde: para tratar dirijão-se ao administrador das obras nas mesmas.—*João Antonio Leite de Magalhães*, administrador das obras.

S. Ex. o Sr. conselheiro presidente da provincia, só dá audiencia nas terças e sextas-feiras de cada semana, ás 11 horas do dia, no palacio da presidencia. Secretaria do governo, 26 de outubro de 1857.—*José Francisco Cardoso*.

PIEDADE.

Domingo 1º de novembro proximo futuro terá logar a festa da Senhora Sant'Anna, em sua capella no porto da Piedade, prégando ao Evangelho o Revm. Fr. Antonio de Santa Gertrudes. A' noite haverá leilão de offertas, uma vistosa illuminação, um lindo fogo de artificio do artista Dutra, largando-se alguns balões, e tocará uma das melhores musicas da côrte. Convida-se, pois, aos devotos da mesma Senhora a concorrerem com suas presenças para abrilhantarem este acto. Haverá barca nesse dia, largando do cáes dos Mineiros ás 9 horas da manhã e da Piedade depois do fogo. — O procurador, *Vandeira.*



PIEDADE.

A barca de vapor *Piedade*, em consequencia da festa da Senhora Sant'Anna, no mesmo porto, domingo 1º de novembro proximo futuro, largará nesse dia do cáes dos Mineiros ás 9 horas da manhã e da Piedade depois do fogo, tocando sempre em Paquetá.

Preços das passagens: da côrte 1$500, de Paquetá 1$, e vice-versa, sem distincção de pessoa.

Division navale française.

AVIS L'ADJUDICATION.

Le vendredi 30 octobre courant, à 1 heure après midi, il sera procédé au consulat de France à l'adjudication, sur soumissions cachetées, de la fourniture des fonds nécessaires aux batiments de guerre français pour le service du mois de novembre 1857

Le cahier des conditions à remplir pour cette fourniture est déposé à la chancellerie du consulat, rua do Hospicio 62, et à bord de la frégate la *Poursuivante*, où il pourra en être pris connaissance tous les jours de 9 heures du matin à 2 heures après midi.

Congresso Fluminense.

A partida familiar terá logar hoje, na fórma do costume. —*Silva Nazareth*, 1º secretario.

Sabbado 31 do corrente anda a roda da 69ª loteria da santa casa da misericordia. Ainda existe um resto de bilhetes, que se acha á venda em casa do thesoureiro, rua da Quitanda n. 141 Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1857.—*João Pedro da Veiga*.

S. U. B. dos Cocheiros.

Os Srs. socios são convidados para se reunirem terça-feira 4 de novembro á 8 horas da noite, na casa do Sr. thesoureiro, rua da Conceição n. 12. — O secretario, *Miguel Peixoto da Silva*.

Commissão de prezas.

A commissão encarregada da distribuição da somma votada para indemnisação das prezas das guerras da independencia e Rio da Prata faz publico, para conhecimento das pessoas interessadas, que lhe foi apresentada a reclamação seguinte, a qual, tendo sido entregue á commissão no devido tempo, conforme se fez publico, só agora satisfez o despacho da mesma commissão.

N. 258.—D. Maria do Carmo Cornelia Odiaga Petra, D. Maria Emilia Petra Carrão, D. Francisca Amelia Odiaga Petra de Almeida e Victoriano Odiaga Petra Viuva e filhos do capitão de fragata Agnello Petra de Bittancourt, pedem a parte de preza que possa tocar a este official por ter servido em differentes navios como guarda marinha e 2º tenente no tempo da guerra da independencia.

As pessoas que se julgarem com direito de contestar esta reclamação o farão dentro do prazo de oito dias, na fórma do regulamento respectivo. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1857.—*Joaquim José Ignacio*, chefe de esquadra, presidente.— *Antonio José da Silva*, contador da marinha.— *José Baptista Lisboa*, auditor e secretario.

A commissão incumbida da distribuição da somma votada para indemnisação das prezas das guerras da independencia e Rio da Prata faz publico, para conhecimento das pessoas interessadas, as decisões dos processos das reclamações ns. 171, 172 e 173.

DECISÃO.

Visto e examinado este processo de reclamação de prezas n. 171, deduz-se do mesmo que o marechal de exercito João Chrisostomo Callado (que consta ter fallecido) requer como herdeiro do fallecido almirante Rodrigo José Ferreira Lobo, segundo se vê da cópia do testamento com que este falleceu, que nessa qualidade pretende haver a quota de prezas que ao fallecido venha a pertencer, visto que serviu de commandante da esquadra na época da guerra do imperio contra a Republica Argentina, sendo então vice-almirante, o que comprova com a certidão passada pela secretaria da marinha e com a que foi extrahida do archivo da contadoria geral da marinha, pelas quaes se mostra que serviu como fica dito, sem que juntasse documento algum ou qualquer outro genero de prova por onde se conhecesse quaes as prezas que demanda, feitas por alguns dos navios da esquadra naquella época.

Sendo, pois, evidente essa falta, e estando adoptado pelo respectivo regulamento o meio proficuo de a supprir, a commissão não hesitou em recorrer a elle; e empregando todos os recursos possiveis e compativeis com as circumstancias que a cercão em objecto de tanta importancia, tal como é a concessão ou denegação de direitos, a respeito dos quaes todos que teem requerido suppoem serem bem fundados, examinou attentamente todos os papeis de que está de posse, e por elles veiu no conhecimento de que o fallecido almirante serviu, é verdade, no principio da guerra, como commandante da esquadra, desde 18 de maio de 1825 até 6 de abril de 1826, como consta dos documentos juntos; mas que, vistos os mesmos papeis, nelles não se encontrou assento ou nota alguma por onde se colligisse que a esquadra fizesse alguma preza durante o tempo em que esteve elle no commando da mesma esquadra; e em consequencia julga a commissão que ao reclamante como seu herdeiro nada póde tocar, em vista do que se ha demonstrado e consta do termo de exame a fls.; e assim conclue ella não poder o sobredito reclamante ser incluido na relação daquelles por quem tem de ser distribuida a quantia votada para taes indemnisações.

Em conformidade do que determina o respectivo regulamento faça-se publica pela imprensa esta decisão. Rio, 28 de outubro de 1857.—*Joaquim José Ignacio*, chefe de esquadra, presidente. — *Antonio José da Silva*, contador da marinha. — *José Baptista Lisboa*, auditor e secretario.

DECISÃO.

Do exame a que se procedeu neste processo de reclamação de prezas n. 172, delle se colligiu, com evidencia, que o chefe de esquadra, hoje vice-almirante, Joaquim Marques Lisboa, pedia em seu requerimento de fls. a parte de prezas que lhe possa pertencer pela guerra do Rio da Prata, porque sustenta elle que nella serviu na qualidade de official e commandante em differentes navios, como mostrava á vista da certidão inclusa de seus embarques.

Limitando-se o reclamante a unicamente juntar essa certidão e nada mais relativamente ás prezas que quer haver, pois nem so menos as indicou por seus nomes, e só contentou-se em pedi-las em geral, e devendo-se comtudo dar andamento ao processo, porque o respectivo regulamento preveniu mui sabia e prudentemente essa falta, passou a commissão, apoiada na doutrina do art. 4º do citado regulamento, a proceder escrupulosamente a exames nos livros, processos, papeis, documentos e no appenso 2 n. 9; e por elles colheu que o dito reclamante como 2º tenente embarcou naquella época na fragata *Nitherohy*, onde esteve desde 2 de maio até 30 de junho de 1826 e na escuna *Constança* como commandante desde 31 desse mez e anno até 7 de março de 1827, data em que foi prisioneiro na *Patagonia*, que, escapando do inimigo, apresentou-se em Montevidéo em 29 de agosto desse anno, e então foi para a corveta *Maceió*, naufragando na costa da Patagonia, sendo já então 1º tenente; que, logo que teve occasião, apresentou-se outra vez em Montevidéo em 9 de outubro do referido anno; e em seguida embarcou para a fragata *Principe Imperial* em 19 desse mez e anno, e depois passou a commandar a escuna *Bella Maria* em 29 de abril de 1828, e que finalmente, passando na mesma qualidade para a escuna *Rio da Prata* em 22 de junho do dito anno, ahi esteve até 8 de abril de 1831, em que desembarcou.

Igualmente colheu a commissão pelo que toca ao direito ás prezas que nenhum póde o reclamante ter; porque, comquanto a fragata *Nitherohy* e escuna *Bella Maria*, em que elle andou embarcado, as tivessem feito por aquelle tempo, todavia viu-se que as que aquella fez, o forão depois da estada do reclamante em seu bordo, e as que esta fizera, o forão antes delle nella servir; e quanto finalmente ás que tivessem sido feitas pelos outros navios, em que tambem andou embarcado, colligiu-se que nada inteiramente havia a esse respeito: e portanto julga a commissão que o referido reclamante não póde ser attendido e nem contemplado com quota alguma de prezas por essa guerra, visto que cabalmente se mostrou que os navios em que serviu as não fizerão durante o tempo em que nelles teve praça.

Publique-se pela imprensa esta decisão, em virtude do que dispõe o regulamento. Rio, 28 de outubro de 1857. — *Joaquim José Ignacio*, chefe de esquadra, presidente.—*Antonio José da Silva*, contador da marinha. — *José Baptista Lisboa*, auditor e secretario.

DECISÃO.

Visto este processo de reclamação de prezas n. 173, por elle se mostra que o chefe de esquadra, hoje vice-almirante, Joaquim Marques Lisboa, como servisse na qualidade de voluntario de nomeação a bordo da fragata *Nitherohy* durante o tempo da guerra da independencia, se apresenta, e requer que, sendo liquido o seu direito ácerca das prezas feitas pela dita fragata, necessariamente lhe deve de pertencer a quota que se deduzir do valor das mesmas, taes são: galeras *Prazer e Alegria* e *Nova Amazona*; bergantim *S. Manoel Augusto*; patacho *Vigilante*; escunas *S. Antonio Triumpho* e *Correio S. Miguel*; hiates *S. José Naufragado* e *Esperança*; e sumaca *S. José Triumpho*; não podendo mencionar o dia preciso em que ellas forão tomadas e as mais circumstancias que se derão por não se lembrar; e nem nos archivos publicos póde colher documentos, com que nessa parte satisfizesse as exigencias do regulamento.

Esta confissão da parte do reclamante de que lhe faltava a prova mister para corroborar o direito que tem ás prezas que citou deu logar a que a commissão, autorisada pelo regulamento, se entregasse a fazer todas as indagações convenientes nos livros e mais papeis que existem em seu poder; e desse seu minucioso exame e trabalho resultou encontrar ella que era verdade ter o reclamante embarcado na sobredita fragata com aquella qualidade, e que nessa fragata serviu desde 4 de março de 1823 a 16 de fevereiro de 1824; e que da mesma sorte era verdade ter esse navio feito as prezas que o reclamante indicou, como tudo consta dos assentos e notas que se verificárão; e que assim a preza a sumaca *S. José Triumpho* foi julgada má em 2 de outubro de 1823, e não constava o seu valor; a galera portugueza *Prazer e Alegria* foi julgada boa por sentenças de 4 de março e 28 de junho de 1824, e avaliada em 14:500$; o hiate *S. José Naufragado*, julgado boa preza em 26 de maio desse anno, e sem valor; a escuna *Correio S. Miguel*, julgada na mesma data e tambem sem valor; a escuna portugueza *Santo Antonio Triumpho*, boa preza em 16 de março de 182 , e avaliada em 4:200$; o navio portuguez *Nova Amazona*, boa preza em 18 de maio e 9 de novembro do dito anno, e avaliado em 8:000$; o hiate dito *Esperança*, boa preza em 6 de julho do referido anno, e sem valor; o patacho *Vigilante*, julgado boa preza em 8 de outubro de 1824, e avaliado em 5:600$; o bergantim brasileiro *S. Manoel Augusto*, julgado má preza em 9 de junho desse anno, e sem valor; e finalmente o navio *Amazona*, aprezado em 10 de setembro de 1823 e julgado boa preza, sendo avaliado em a quantia de 5:014$270.

Sendo evidente quaes as prezas feitas pela fragata *Nitherohy* no tempo em que o reclamante alli teve praça, julga a commissão que elle tem direito de haver a quota deduzida da quantia de 37:314$270, das quaes se achão designadas com os seus respectivos valores e das que se achão sem valor algum, porque este no acto das partilhas será por peritos convenientemente arbitrado, estendendo-se esse seu direito mesmo ás prezas julgadas más, em conformidade do que determina o art. 10 do regulamento.

Em virtude do que se acha estabelecido na ultima parte do art. 6º do citado regulamento, publique-se esta decisão pela imprensa. Rio, 28 de outubro de 1857. — *Joaquim José Ignacio*, chefe de esquadra, presidente.—*Antonio José da Silva*, contador da marinha. — *José Baptista Lisboa*, auditor e secretario.

Monte de Soccorro.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para a assembléa geral da mesma, que deve ter logar sabbado, 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na rua de S. Pedro n. 83, afim de ser lido o balanço das operações do semestre findo em 30 de setembro p. p., cujo lucro é de 6$ por acção, que será pago do dia 2 de novembro em diante. Rio, 27 de outubro de 1857, — O administrador, *A. A. da Silva Pinto*.

Companhia Fidelidade

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

Os Srs. commerciantes de importação e exportação, armadores e proprietarios, a quem forão dirigidas circulares da commissão distribuidora das acções para a companhia Fidelidade, e bem assim os Srs. accionistas da companhia de seguros maritimos Recuperadora, a quem forão enviadas cartas no mesmo sentido, queirão mandar ao escriptorio da rua do Sabão n. 57 a sua decisão até o dia 30 do corrente, porque desse dia em diante não será possivel poder-se attender a mais nenhum pedido. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1857.

Companhia Brasileira de Paquetes a vapor.

O gerente da companhia Brasileira de Paquetes a vapor previne a todos os fornecedores da mesma que d'ora em diante conta alguma será paga sem que os pedidos feitos dos objectos fornecidos, de que constão as mesmas contas, estejão devidamente rubricados por elle gerente. Rio de janeiro, 27 de outubro de 1857.—*H. H. Carneiro Leão*.

Cemiterio de S. João Baptista.

Publico por ordem superior que o cemiterio estará franqueado no dia 2 do proximo mez de novembro tão sómente das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde. Cemiterio de S. João Baptista, 27 de outubro de 1857.—*L. J. Barbosa*.

Estrada do Mar de Hespanha, desde a ponte do Sumidouro até a do Chiador.

S. Ex. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda annunciar que dá de empreitada a conservação da estrada do Mar de Hespanha, desde a ponte do Sumidouro até a do Chiador. As pessoas que pretenderem encarregar-se da conservação da mencionada estrada podem exigir os esclarecimentos de que precisarem do ajudante do abaixo assignado, o Sr. engenheiro Augusto Cesar Carpinètte, em Petropolis, o qual apresentará as condições e receberá as propostas até o dia 12 do proximo futuro mez de novembro. Villa da Parahyba do Sul, 25 de outubro de 1857.—O major *Sergio Marcondes de Andrade*, chefe do 7º districto.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra da côrte recebe propostas no dia 31 do corrente, das 9 ás 11 horas da manhã, para contratar viveres e diétas para os menores, Africanos livres e escravos da nação pertencentes ao mesmo arsenal, por tempo de dous mezes, cumprindo que venhão acompanhadas das competentes amostras, declaração dos ultimos preços, morada dos proponentes e propria assignatura (reconhecida pelo tabellião quando apresentada pela primeira vez), ou de procurador bastante acompanhando a procuração. Das 11 horas em diante não será recebida mais proposta alguma.

Arroz sem casca.
Assucar branco refinado.
Assucar mascavinho dito.
Azeite doce.
Aguardente.
Bacalhão.
Banha de porco derretida.
Biscoutos de farinha de trigo.
Biscoutos de dita de araruta.
Bolaxinha.
Café em grão.
Dito em pó.
Cangica
Carne verde.
Carne de carneiro.
Carne secca.
Carvão de pão.
Chá da India.
Farinha de mandioca
Farinha de trigo.
Farinha de araruta.
Feijão preto.
Frangos.
Goiabada.
Geléa.
Galinha.
Lenha.
Linguiças.
Lombos.
Marmellada.
Manteiga.
Matte.
Pão de quatro onças
Queijos de Minas.
Roscas.
Sal.
Toucinho de Minas.
Vinagre de Lisboa.
Vinho tinto dito.
Vinho branco.
Velas de forma.

Sendo todos estes generos de primeira qualidade.

Secretaria do conselho administrativo no arsenal de guerra da côrte, 26 de outubro de 1857. —*Eustaquio Adolpho de Mello Mattos*, presidente.—*Antonio Tello Barreto*, secretario.

Instituto Homœopathico do Brasil.

Por ser feriado o dia 1º de novembro terá logar a sessão ordinaria no dia 2, á hora e no logar do costume. Rio, 29 de outubro de 1857.—O 1º secretario, *F. A. de Moura*

Bilhetes de costura.

Pela 2ª pagadoria do thesouro nacional paga-se, nos dias 30 e 31 do corrente até 1 hora da tarde, a importancia dos bilhetes de costuras recebidos da contadoria geral da guerra. 2ª pagadoria, 29 de outubro de 1857.—*A. F. Vaz*.

Correio da côrte.

Cartas e jornaes retidos por diversos motivos.

Eduardo José de Moura 1, Francisco Alves Machado de Souza 1, João Meyer 1, João Rodrigues dos Santos Mello 1, Joaquim Alves de Figueiredo 1, Joaquim Antonio Pereira da Cunha 2, Joaquim Antonio Teixeira de Botelho 1, José Antonio Nogueira de Barros 1, José Constantino de Oliveira 1, José Joaquim Souza Vianna 1, José Lopes 1, José Tito Nabuco de Araujo 1, Manoel Coelho Dias 1, Manoel Joaquim de Siqueira Queiroz 1, Manoel José Motta Lima 1, Manoel José da Silva Vargas 2, Damião Francisco Alves de Moura 1 jornal, Maria Amalia Azevedo Bello 1 dito, jornaes sem sobrescripto 2. Sala da 2ª turma, 29 de outubro de 1857.—*José Rodrigues de Azevedo Pinheiro*.

Pela pagadoria das tropas da côrte se satisfará no dia 2 de novembro proximo futuro as consignações deixadas para alimento de familias; aos Exms Srs. officiaes-generaes empregados no conselho supremo militar; estado-maior-general; repartições dos Srs. ajudante-general do exercito e quartel-mestre general; escola de applicação do exercito; commissão de melhoramentos do material do exercito; archivo e escola militar; e aos Srs. officiaes empregados no arsenal de guerra e em differentes commissões; corpos do exercito, no dia posterior ao em que se lhes passar a revista de mostra, o que terá de ser indicado por S. Ex. o Sr. ajudante-general do exercito; fortalezas; corpo de engenheiros; aos Srs. coroneis, tenentes-coroneis, e majores no dia 4; aos Srs. capitães, tenentes e alferes nos dias uteis, 5, 6, 7 e 9, e de 10 em diante aos procuradores e mais despezas que tenhão de pagar-se. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1857.—*Francisco Augusto de Lima e Silva*, 1º official interino.

Decima urbana.

Pela pagadoria do municipio da côrte se ha de proceder, no decurso dos mezes de novembro e dezembro seguintes, á cobrança á boca do cofre da decima urbana, da de uma legua além da demarcação e da addicional das corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1857 a 1858, ficando os collectados que não satisfizerem os seus debitos neste praso sujeitos á multa de 3 % da importancia devida, na conformidade do que dispõe o respectivo regulamento. Rio, 27 de outubro de 1857.—*Manoel Paulo Vieira Pinto*, administrador.

Imperial companhia de S. Christovão e Caju

Sendo o dia 2 de novembro proximo dia de finados, em que ha grande concurrencia de familias a irem ao cemiterio de S. Francisco Xavier, haverá duas barcas para esse logar, sendo uma da Prainha das 6 horas da manhã ás 6 da tarde consecutivamente, a 240 rs. por pessoa calçada e 120 rs. descalça, e outra do Sacco do Alferes ás mesmas horas, a 160 rs. por pessoa calçada e 80 rs. descalça. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1857.—*João L. da Silva French*.

Imperial Associação Typographica Fluminense.

Hoje, 30 do corrente, haverá sessão do conselho ás 7 horas da tarde.—*Silva Castro*, 1º secretario.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

PARTE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1857.

Forão presos á disposição dos respectivos subdelegados:

Na freguezia do Sacramento, 1º districto, José Corrêa e Anna de Jesus, por desordem e insultos; e no 2º districto, a preta forra Maria, por desordem, e Anna Luiza Alves, por embriaguez e proferir palavras offensivas:

Na de Santa Rita, 1º districto, o preto Pompeu, de nação Mina, escravo, por suspeita de furto;

Na de S. José, João Peres, por entrar em casa alheia; John, Inglez, por desordem; e o preto José, escravo, por furto;

Na do Engenho-Velho, 2º districto, o pardo Simão, escravo de Antonio da Costa e Souza, para averiguações.

Pela 1ª delegacia, José Antonio Marques, para averiguações.

Pela policia, João Francisco Pimentel, para averiguações; James e Calvine, inglezes, por desordem.

Procedeu-se a exame e corpo de delicto em um muro pertencente á camara municipal, demolido por alguem; no cadaver do preto de nome Francisco, escravo de D. Francisco Pacheco, que falleceu de congestão cerebral, e no do preto Simplicio, escravo de Miguel Antonio João Rangel de Vasconcellos, victima de um ataque de apoplexia.

AVISOS MARITIMOS.

Linha intermediaria do Sul.

Partirá o vapor **Catharinense**, commandante Maciel, no dia 1º de novembro, ás 10 horas da manhã. Para carga trata-se com Loureiro, no consulado, e passageiros na agencia, rua Direita n. 94.

SANTOS.

O VAPOR PIRAHY

sahirá no dia 1º de novembro, ás 10 horas da manhã. Recebe carga no consulado nos dias 28, 29, 30 e 31 até ao meio; para o que e para passageiros trata-se na rua de S. Bento n. 7.

SANTOS.

O vapor Piratininga

commandante o 1º tenente Pereira da Cunha, sahirá no dia 1º de novembro, ao meio-dia. Recebe carga nos dias 28, 29 e 30, e 31 sómente até ao meio-dia, e passageiros até o dia da sahida; para o que trata-se no escriptorio da companhia, rua Nova de S. Bento n. 37 B.

BUENOS-AYRES.

Sahirá no dia 5 de novembro o brigue hespanhol *Julio*, por ter prompto o seu carregamento; recebe sómente carga miuda; e trata-se na rua de S. Pedro n. 78.

Sealed Tenders will be received at H. B. M. Consulate, between the 30th. october till noon of the 1st november for repairs to be done on the british ship *Lady Westmoreland*: for particulars apply at the Consuls office.

Propostas fechadas recebem-se no consulado de S. M. B., de 30 do corrente ao meio-dia até o 1º de novembro, para os reparos necessarios a fazer-se na galerera ingleza *Lady Westmoreland*: para mais pormenores dirijão-se ao dito consulado.

SANTOS.

O VAPOR PARAHYBUNA

sahirá no dia 4 de novembro ás 7 horas da manhã: recebe carga nos dias 31, 2 e 3 até ao meio-dia, para a qual trata-se no consulado, e para passageiros na rua do Rosario n. 33.

LEILÕES.

AVISO ESPECIAL

HOJE

sexta-feira 30 do corrente

A'S 10 HORAS DA MANHÃ

(AINDA QUE CHOVA)

CAMINHO VELHO DE BOTAFOGO N. 2 A

(CASA NOBRE)

Solum examinans attente solida elegantia ornamenta collecta potuisse credere, et magis articula, qua forum componunt.

LEILÃO

de excellentes moveis de mogno solido e jacarandá, comprehendendo mobilias para salas, saletas, gabinetes e salas de dormir, com assentos de palhinha, encosto e brocatelle de seda, superior forte-piano de meio-armario e tres cordas, chaises-longues, divans, poltronas, guarda-roupa e guarda-vestidos com e sem portas de espelho, ricos guarda-livros, bureau-ministre, commodas, lavatorios, camas de ferro com pertences, toillete, mesa elastica de mogno solido, aparadores, étagères, retretes, bidés, espelhos francezes, ricos ornamentos de salão e mesas, magnificos jogos de crystaes finos lapidados (de rocha), esplendidos e numerosos apparelhos de porcellana fina para jantar, dessert e almoço, prata, vinhos finos, riquissimas e delicadas casquinhas finas, riquissima livraria franceza, cortinas com guarnições, venezianas idem, tapetes finos, diversas cadeiras, sofás e mesas, bateria de cozinha e massas, etc.

Manoel de Oliveira e Sá,

SUCCESSOR DE

A. LAWRIE,

encarregado pelo Illm. Sr. Carlos Valais, que se retirou com sua familia para a Europa, apresenta á concurrencia publica em leilão, hoje sexta-feira 30 do corrente, na residencia e por ordem do mesmo senhor, Caminho Velho de Botafogo n. 2 A (casa nobre), uma das mais escolhidas e bem combinadas collecções de moveis e outros objectos de apurado gosto, pertencentes ao dito senhor.

Um catalogo distribuido hoje com o JORNAL DO COMMERCIO melhor explica este magnifico e confortavel leilão.

A's 10 horas (ainda que chova.)

HOJE

sexta-feira 30 do corrente

RUA DO OUVIDOR N. 90

LEILÃO

de quatro escravos para o serviço de casa, de ordem e por conta de uma pessoa que se retira.

J. BOUIS

faz o leilão acima, ás 11 horas.

Impreterivelmente

E POR TODO O PREÇO

(AINDA QUE CHOVA)

sexta-feira 6 de novembro

PROXIMO VINDOURO

EMPREGO RENDOSO

Leilão

DA FAZENDA DA ESTIVA

(EM VASSOURAS)

que foi do fallecido coronel Ambrosio de Souza Coutinho

COM 60 E TANTOS ESCRAVOS.

Manoel de Oliveira e Sá,

SUCCESSOR DE

A. LAWRIE,

venderá em leilão publico, na mesma fazenda (sem reserva), sexta-feira 6 de novembro proximo futuro, a fazenda acima indicada, com 60 e tantos escravos, a qual será vendida juntamente com os escravos ou separadamente. Esta importante fazenda está situada no melhor local de Vassouras, em terras proprias e livres de qualquer onus, a meia legua de distancia da villa de Vassouras, com muito mato virgem, grandes cafezaes que produzem annualmente de 5 a 7,000 arrobas, com engenho de socar e outras machinas movidas por agua, boa e espaçosa casa de vivenda e outros commodos para grande familia, moveis e mais artigos de casa, prata, um rico oratorio para missa e seus pertences, tendo bem demarcadas as suas confrontações. Tambem tem gado vaccum, etc.

No centro desta fazenda espera-se que seja assentada uma das estações da estrada de ferro de D. Pedro II.

Para mais informações dirijão-se ao annunciante, na rua da Quitanda n. 48.

Os Srs. pretendentes que a quizerem examinar podem dirigir-se á mesma fazenda.

O leilão será feito na dita fazenda, ás 11 horas da manhã.

CONDIÇÕES DA VENDA

1.ª Tudo será vendido a dinheiro, ou parte em letras, garantidas e pagas no Rio de Janeiro, com o juro de 1 °/. ao mez accumulado.

2.ª Os Srs. compradores pagarão 5 °/. de commissão.

LEILÃO

de fio de velas em novellos.

GUILHERME G. HARVEY

faz leilão, hoje sexta-feira 30 do corrente, ao meio-dia em ponto, em sua casa, rua da Alfandega n. 24, de fardos de fio de velas em novellos de tres tamanhos, com avaria d'agua do mar, que serão vendidos por conta do seguro.

LEILÃO

de moveis, pianos, crystaes, porcellanas, vinhos, cabra com cria, etc., etc.,

HOJE

SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE,

ÁS 10 ½ HORAS.

RUA DO REGENTE N. 48,

1º e 2º ANDARES (CASA NOBRE).

ANTONIO DE MORAES SILVA

encarregado pelo Illm. Sr. Kenjoste Chscaedler, que se retira com sua familia para a Europa, faz leilão hoje, na casa da residencia do mesmo senhor, de todos os seus moveis, conforme se acha explicado no *Jornal do Commercio* de hoje.

LEILÃO

de fazendas limpas e avariadas.

M. P. BASTOS JUNIOR

faz leilão, hoje sexta-feira, ás 10 horas em ponto, em sua casa, rua do Sabão n. 40, de um grande e variado sortimento de fazendas limpas de todas as qualidades. Tambem de varias fazendas com avaria, por conta do seguro, constando de chitas, panninhos, algodões, mantas de lã, metins, canhamaço, etc. Igualmente de seis fardos de algodão da Bahia com defeito, que serão vendidos por conta de quem pertencer.

Em um dia da semana que vem

LEILÃO

de 12 cavallos e seis mulas, vindos de fóra, proprios para montar, e parelhas para carro.

J. BOUIS

fará o leilão acima.

A' porta da camara de Iguassú

TERÇA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO

PROXIMO FUTURO

AO MEIO-DIA EM PONTO

LEILÃO

de diversos escravos de uma fazenda.

MANOEL DE OLIVEIRA E SÁ,

SUCCESSOR DE

A. LAWRIE.

por conta de quem pertencer, venderá em leilão publico, á porta da camara municipal de Iguassú, sem reserva nos preços, terça-feira 3 de novembro, diversos bons escravos, pertencentes a uma fazenda.

Ao meio-dia em ponto.

LEILÃO

de grande porção de caixas de superior fumo da China.

B. T. BORGES,

por ordem dos Srs. Faria e Irmão, com autorisação do juiz commercial da 1ª vara, faz leilão, hoje sexta-feira 30 do corrente, ás 11 horas em ponto, na porta da estiva, de grande quantidade de superior fumo da China, o qual será vendido por conta de quem pertencer, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

SABBADO 31 DO CORRENTE

Porta da estiva

LEILÃO de 101 caixas de massa com avaria, marca R., vindas de Genova no brigue brasileiro PENGUIM, de ordem do Illm. Sr. consul-geral de Sardenha, em presença do chanceller do dito consulado e por conta de quem pertencer.

J. BOUIS

fará o leilão acima, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO HOJE

de superiores charutos de Havana.

H. CANNELL faz leilão, hoje sexta-feira, ás 11 horas em ponto, no seu armazem, rua do Hospicio n. 7, de superiores charutos de Havana, marca *Regalia*.

LEILÃO HOJE

de papel de peso e almaço, dito de embrulho, fio de porrete, dito de vela, etc.

H. CANNELL faz leilão, hoje sexta-feira, ás 10 ½ horas em ponto, no seu armazem, rua do Hospicio n. 7, de uma porção de resmas de papel de peso e almaço, dito de embrulho, de 750 libras de fio de porrete de Hamburgo, e de 720 ditas de fio de vela.

LEILÃO HOJE

de um tilbury quasi novo, de feitio elegante, com arreios completos.

H. CANNELL faz leilão, hoje sexta-feira, ao meio-dia em ponto, na porta de sua casa, rua do Hospicio n. 7, de um lindo tilbury quasi novo, com arreios completos.

LEILÃO

de córtes de casimira superior.

H. CANNELL faz leilão, hoje sexta-feira, ás 11 horas em ponto, no seu armazem, rua do Hospicio n. 7, de uma porção de córtes de casimira de diversos padrões, e de diversas outras fazendas, como barége, musselinas, cassinetas, alpacas, brim miudinho, chita em cassa medidas, bocetas, pentes de trança, ilhozes e baralhos.

ANNUNCIOS.

Advogado.—O Dr. F. Octaviano tem o seu escriptorio de advogado na rua Direita n. 41, primeiro andar, onde era o escriptorio do Sr. conselheiro Ferraz.

Alli é encontrado todos os dias uteis das 10 da manhã ás 3 da tarde.

Medico operador.— Dr. Pertence, rua do Rosario n. 97. Tem o seu consultorio na travessa de Santa Rita n. 1; ahi dá consultas do meio dia á uma hora.

Medico parteiro.— Dr. José Mauricio Nunes Garcia, rua da Carioca n. 34. Dá consultas até as 10 horas.

Medico operador.— Dr. Ferreira de Abreu, rua do Catete n. 181. Tem o seu consultorio na rua do Hospicio n. 15. Dá consultas do meio dia ás 2 horas.

Consultas medicas.—Dr. Valladão, largo da Misericordia n. 7; Dr. José Bento da Rosa, rua de S. Pedro n. 62; Dr. Persiani, rua Direita n. 77; Dr. José Marianno da Silva, rua de S. José n. 53.

Casa bancaria.— Oliveira e Baile, na rua Direita n. 47, comprão e vendem apolices geraes e provinciaes, acções dos bancos e companhias, descontão letras do thesouro, do banco e da praça.

Casa de cambio.— Amaral e Pinto, na rua dos Ourives n. 89, comprão e vendem todas as moedas de ouro e prata estrangeiras, assim como apolices geraes e provinciaes, e fazem as mais transacções concernentes a esse estabelecimento.

Quartos mobiliados.—Aluga-se quartos mobiliados ou sem mobilia em uma grande casa dentro de chacara no centro da cidade; para mais informações à la Ville de Paris rua do Ouvidor n. 39.

Criança para educar.— Na ladeira de Santa Theresa, loja do sobrado côr de rosa, proxima ao chafariz, recebe-se para criar e educar com todo o carinho e desvelo uma criança desmamada, affiançando-se o bom tratamento.

Pharmacia.— Vende-se uma por commodo preço, por seu dono se querer retirar do negocio; para informações no largo do Rocio n. 51.

Fabrica de papel.—Arrenda-se a fabrica de fazer papel situada em Andaraby-Pequeno; para tratar, na rua do Conde n. 27, segundo andar.

Bichas para vender.— Na rua da Copacabana n. 1 A, loja de barbeiro, tem bichas para vender e alugar, por preços commodos.

Oculos de ouro.—Perdeu-se uns oculos de ouro; quem os achar e entregar na rua da Quitanda n. 82, será recompensado.

Crioulo fugido.— Fugiu da rua Nova de S. Joaquim (freguezia da Lagôa) um moleque, crioulo do Norte, com 16 annos de idade e com os signaes seguintes: beiços grossos, olhos muito vivos e tem no peito esquerdo um signal parecendo queimadura, levou vestido camisa de riscado ou algodão americano e calças de algodão de Minas, sendo o moleque de nome Simplicio: quem o apprehender e levar á rua Direita n. 78 ou á rua acima indicada, chacara de Leandro Antonio Ferreira, gratificar-se-ha com generosidade.

Preta para alugar.— Precisa-se de uma preta que saiba cozinhar, lavar e engommar, e que seja fiel, com a condição de não sahir á rua; quem a tiver póde levar á rua do Principe n. 115, que se pagará bem.

Preto fugido.— Fugiu hontem de manhã muito cedo, de bordo do paquete *Paraná*, na Chichôrra, o preto marinheiro, de nação, de nome Francisco ou Candido, alto, magro, e com uma grande calva, que começando na testa termina na parte posterior da cabeça: foi escravo do barão de Gravataby em Porto Alegre, a quem foi vendido por José da Costa Pimenta nesta côrte, pelo procurador da Exma. baroneza o Sr. Luiz Antonio da Silva Guimarães, commandante do referido paquete; gratifica-se bem a quem o levar a bordo ou a Cordeiro Baptista; rua Direita n. 93.

Sobrado para alugar.— Alugão-se os fundos de um sobrado na rua da Alfandega n. 74, proprio para um escriptorio ou familia pequena; para tratar na loja do mesmo ou na do n. 93

Transparentes.—Pintados ambos os lados os mais lindos que tem vindo a esta côrte; vende-se na rua da Quitanda n. 46

Compra de caixas.— Compra-se caixas de massas, vasias; na rua de Santo Antonio n. 19.

Quarto para alugar.— Aluga-se á uma preta quitandeira ou lavadeira de boa conducta, um quarto em casa de familia capaz; na rua da Prainha n. 176.

Curso de piano e canto a 10$ por mez, das 7 ás 10 horas da noite, tres vezes por semana; na rua do Ouvidor n. 92, sobrado.

Consultas medico-cirurgicas.— Os Drs. Pereira de Magalhães e Pinto de Carvalho; na rua dos Pescadores n 55, 1º andar.

A' Notre Dame de Paris.— Recorta-se babados para vestidos, visitas, manteletes, para o que se receberão novos moldes; na rua do Ouvidor n. 152.

Molestias das vias urinarias e syphiliticas. O Dr. Laplane dá consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas; na rua do Ouvidor n. 135, 2º andar.

Carpinteiro de navios.— Precisa-se alugar um carpinteiro de construcção de navios; para tratar na rua da Alfandega n. 157.

Pedreiro.— Precisa-se alugar um preto bom pedreiro; na rua da Alfandega n 157

Residencia.—Trindade, rua da Alfandega n. 157, onde póde ser procurado por ter vendido o negocio da rua do Ouvidor n. 130.

Devedores.— Antonio Feliciano da Trindade pede a todas as pessoas que lhe devem até o fim de 1856 lhe venhão satisfazer para evitar que taes debitos sejão entregues a seu procurador e recebidos judicialmente: rua da Alfandega n 157.

Presuntos — Superiores presuntos do Porto chegados no ultimo barco, vende se a 400 rs. a libra; na rua de S. José n. 56.

Sotão.— Aluga-se um bom sotão, proprio para moços solteiros, que sejão capazes; na rua da Conceição n. 28.

Preta fugida.— Fugiu a 29 do corrente, ás 6 horas da manhã, da rua das Violas n. 95, uma crioula da Bahia de nome Theodora, idade pouco mais ou menos de 26 annos, tem os dentes limados, falla descansada, tem um signalzinho como de golpe no canto do olho direito do lado de fóra junto á sobrancelha, tem pés chatos, é muito pernostica: foi vista desembarcar na Igrejinha e acompanhada até o campo de S. Christovão, onde correu e desappareceu na rua de S. Januario: foi vestida com saia de chita encarnada de colcha. Pede-se aos Srs. pedestres de aprehendê-la e leval-a á casa acima ou á praça dos Lasaros n. 2, em S. Christovão, que se gratificará. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a acoutar e pelos jornaes desde o dia 29.

Ama de leite.— Aluga-se uma ama de leite; na rua do Rezende n. 25, loja.

Costureira.—Aluga-se uma perfeita costureira sabendo bem tratar de crianças e é escrava; na rua Formoza n. 43.

Calças para vender.— Calças brancas de brim trançado de linho, a 5$; na rua dos Ourives n. 16 B.

Residencia de pessoa.—Por ignorar-se a residencia do Sr. Custodio dos Santos Maia, constructor de predios, pede-se-lhe o favor de chegar ao Caminho Novo de Botafogo n. 5 ou declarar a sua morada, afim de ser procurado.

Novo armazem.—Ignacio José da Silva faz publico que abriu uma casa de negocio de fazendas, ferragens, seccos, molhados, sal solto e embruacado, e recebe cafés e generos, tanto para a côrte como vice-versa, na rua Thereza n. 22, desta freguezia de Petropolis, de sociedade com D. Maria dos Anjos, debaixo da firma de Ignacio José da Silva e Comp., e de cuja firma só elle annunciante poderá uzar.

Guarda livros.— Um moço empregado no commercio, podendo dispôr de algumas horas no dia, offerece-se para tomar conta de alguma escripta; deixem carta neste escriptorio a M. M. M.

Queijos londrinos muito frescos e muito bons, a 800 e 640 rs. a libra; velas de composição, a 800, 760 e 700 rs. a libra; linguas de salmoura, peras seccas, oregones, azeitonas e outros generos, tudo por commodo preço; na rua do Rozario n. 112.

Sala mobiliada.— Aluga-se, na rua da Ajuda n. 57 B, uma linda sala mobiliada, com quatro janellas de frente e dous quartos tambem mobiliados.

Pardinha.—Vende-se em conta uma pardinha de 15 annos, cria de casa; na rua do Ouvidor n. 66, das 9 horas em diante.

Preta para alugar.— Aluga-se uma preta; na rua dos Pescadores n. 21, 1º andar.

Cozinheiros.—Vende-se muito em conta dous pretos cozinheiros e de todo o serviço; na rua do Rozario n. 64.

Cozinheiro.—Aluga-se um molecote, cozinheiro de forno e fogão, muito activo e de boa conducta; na rua do Rozario n. 64.

Lavadeira.—Vende se, na rua dos Ourives n. 91, uma preta que lava, engomma e cozinha perfeitamenee.

Para uma senhora decente.—Aluga-se a uma senhora decente um bom commodo e dá-se comida querendo, em uma casa capaz e de pouca familia; para informação, na praça do Mercado n. 91.

Carpinteiro.—Vende-se um bonito molecote, carpinteiro, de boa conducta; na rua da Mizericordia n. 57.

Ama de leite.— Aluga-se uma preta com muito bom leite, sabendo bem tratar de crianças; na rua Municipal n. 21.

Indagação.— Deseja-se saber onde existe o Sr Luiz Augusto Corrêa de Lacerda, natural de Lisboa, vindo ha mezes para esta côrte na galera *Palmyra*. Quem puder dar informações a respeito queira dirijir-se á rua do Sabão n. 16, 1º sobrado, ou annunciar por este jornal para ser procurado.

Preto para serviço.— Aluga-se um preto para todo serviço; na rua Direita n. 7

Escravo fugido.— Fugiu da chacara do senador Jobim um pardo escuro chamado Euzebio, escravo, cavouqueiro e pedreiro, bem conhecido nas Tres-Vendas: julga-se que foi pelo caminho de ferro para Belém.

Mudança.— Antonio Alves da Rocha declara a todos os seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de relojoaria do largo da Imperatriz n. 139 para a rua do mesmo nome n. 79.

Casa para alugar.—Aluga-se na praia de Botafogo n. 10, uma casa; quem a pretender dirija-se á rua Direita n. 78 para tratar.

Quarto.— Aluga-se um quarto com serventia de sala e cozinha a uma senhora idosa ou costureira; na rua dos Latoeiros n. 11.

Carpinteiro e pedreiro.— Vende-se na rua dos Pescadores n. 21, 1º andar, dous escravos, um carpinteiro e um pedreiro.

Aviso.— Precisando o abaixo assignado fallar com o Sr. João Antonio Mendes, da freguezia do Vicco, julgado de Coura, da provincia do Minho, em Portugal, deseja que indique a sua morada para ser procurado, ou então que faça o favor de o procurar, na rua dos Pescadores n. 21, 1º andar.—*Francisco José Jorge Pereira.*

Dinheiro sobre penhores.— Continua-se a emprestar dinheiro sobre penhores, todos os dias uteis, desde manhã até a noite, domingos e dias santos até as 2 horas da tarde; no largo do Rozario n. 96. Note-se que além do prazo que o portador exige espera-se mais 6 mezes sem que sejão vendidos os objectos.

Alfaiates.—Precisa-se de officiaes de alfaiate de todas as obras; na rua do Rosario n. 64.

Pardinha.— Vende-se uma pardinha de 8 a 10 annos de idade, por preço commodo; na rua do Porto n. 165.

Inquiridor.—Um inquiridor bem conhecido neste auditorio é encontrado no escriptorio do Sr. Dr. Queiroz, praça da Constituição n. 30, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Loteria.— O bilhete n. 786 da 69ª loteria da Santa Casa da Misericordia desta cidade pertence a João Rodrigues Saraiva e ao annunciante F. P. de Carvalho.

NOITES FLUMINENSES NO MAR.

Lindo recreio veneziano nautico e musical!

PROGRAMMA OFFERECIDO A

SS. MM. II.

DOMINGO 8 DE NOVEMBRO, ÁS 5 HORAS DA TARDE.

A **Flotilha Veneziana** será composta de pequenas embarcações empavezadas e brilhantemente illuminadas de côres differentes, por 3,000 luzes, umas em vidros e outras em lanternas venezianas, mauriscas, algerianas, empavezadas de bandeiras, galhardetes e flamulas de côres, tanto nacionaes como estrangeiras, etc.

Em um bote, notavel por sua decoração, irá uma escolhida orchestra executando as peças de musica de melhor gosto e mais apreciadas no paiz.

DOUS VAPORES

brilhantemente illuminados e embandeirados acompanharão a **Flotilha**, tendo elles a seu bordo excellentes bandas de musica, que executarão as mais agradaveis symphonias interpoladamente.

Os logares da pôpa em ambos os vapores serão reservados para as familias, e os directores da festa collocarão as senhoras em seus devidos logares, conforme a designação de seus cartões.

UMA LOTERIA,

especie de *lombolá comico*, composta de objectos serios e outros burlescos, será extrahida apenas a **Flotilha** chegar ao Botafogo, logar de seu destino.

Os 600 primeiros subscriptores receberão um bilhete *gratis*, que lhes dará direito á extracção dos seguintes premios:

1.º — Um bello relogio, sabonete.
2.º — Um serviço de mesa.
3.º — Um *modelo de fidelidade*
4.º — Uma cabana suissa.
5.º — Um leão.
6.º — Uma pendula americana.
7.º — Um leque.
8.º — Uma caixinha de frutas.
9.º — Um album musical.
10. — Uma caixinha de perfumarias.
11. — Dous vasos para flôres.
12. — Uma sorpreza.

Preço de cada bilhete ... 5$000.

Podem ser procurados em casa dos Srs Roudet e Comp., rua da Ajuda n. 8, e na do Sr. Eugène Chanhemme, rua da Carioca n. 43.

COLLEGIO DE D. FIRMINA

116 RUA DO CANO 116

Continúa-se a receber pensionistas, meias pensionistas e externas para o ensino primario e secundario.

SAUDADES

para o dia de finados e grinaldas de varias qualidades; na nova fabrica de flôres da rua do Ouvidor n. 131.

FOLHINHAS PARA 1858

PUBLICADAS POR

DOMINGOS JOSÉ GOMES BRANDÃO.

Folhinha de Flora e Amor, seguida de um Diccionario das Flôres; 400 rs.

Folhinha Rio-Grandense, seguida de uma collecção de vocabulos e phrases usados na provincia do Rio-Grande do Sul; 400 rs.

Folhinha Infantil, contendo a historia abreviada de alguns animaes mais notaveis, addicionada de fabulas scelectas de Esopo e Lafontaine, ornada com numerosas estampas; 400 rs.

Folhinha Luzo-Brasileira, com a chronica dos reis de Portugal e da familia imperial do Brasil; 400 rs.

Folhinha Theatral, com uma comedia em um acto, de costumes, entremeiada de coplas; 400 réis.

Folhinha Judiciaria, com o codigo criminal; 400 rs.

Folhinha dos signos, prognosticos e descobertas; 400 rs.

Folhinha Domestica, com um compendio de medicina popular e um opusculo de economia domestica; 400 rs.

Todas estas folhinhas são enriquecidas com **uma noticia historica nacional** em todos os dias do anno e com os **annaes brasileiros de 1856 a 1857.**

Folhinha pequena; 240 rs.

Achão-se á venda em porção e a varejo, na livraria de Domingos José Gomes Brandão, rua da Quitanda n. 70, e Brandão e Irmão, na mesma rua n. 124.

João Antonio de Oliveira Junqueiro, Domingos Francisco de Oliveira Junqueiro e D. Antonia Emilia de Oliveira Junqueiro convidão aos seus amigos e parentes para assistirem á missa em anniversario da morte de sua sempre chorada mãi D. Antonia Joaquina de Oliveira Junqueiro, na igreja de S. Gonçalo Garcia, pelas 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, e desde já protestão eterno reconhecimento ás pessoas que lhes fizerem este acto de caridade ouvindo a dita missa pela sua alma.

A administração actual da irmandade de S. Elesbão e Santa Iphigenia convida a todos os seus irmãos, aos parentes e amigos do finado protector da mesma irmandade o Exm. conselheiro Emiliano Faustino Lins para assistirem amanhã 31 do corrente, pelas 9 horas, á missa que a mesma administração manda dizer em suffragio da alma de um tão digno irmão. Consistorio, em 29 de outubro de 1857.—O secretario, *Euzebio P. Machado.*

João José Ferreira e Maria Laura Ferreira muito agradecem a todas as pessoas que se dignárão acompanhar o corpo de seu prezado irmão Albino José Ferreira, e de novo lhes rogão o caridoso obsequio de assistir á missa do setimo dia, que terá logar sabbado 31 do corrente, ás 7 ½ horas da manhã, na capella de Nossa Senhora da Conceição da rua do Sabão.

Um amigo e compadre do fallecido Exm. Sr. conselheiro Emiliano Faustino Lins, tendo de mandar celebrar uma missa ás 8 ½ horas da manhã do dia 30 do corrente, 13º do passamento desse sincero amigo, pede em particular aos filhos e testamenteiro do mesmo finado, a cada um de seus collegas do tribunal do thesouro, onde exerceu o logar de contador-geral, aos irmãos da ordem terceira do Carmo que servirão no definitorio e sacristia nos annos de 1848 e 1849 em que occupou o cargo de secretario, e mesmo á administração actual dessa veneravel ordem, aos seus collegas das actuaes administrações dos institutos Episcopal Religioso, e Historico Geographico Brasileiro; e em geral a todos os seus amigos e administrações de ordens religiosas em que serviu, para que se dignem assistir a esse acto de caridade e religião na **ordem terceira do Carmo.**

SOUTHERN STAR HOTEL

LATELY KEPT BY MR. AMARAL

ABOVE THE BOTANICAL GARDENS.

Situated in one of the most healthy and picturesque suburbs of Rio In the neighbourhood of the Botanical Gardens, Freitas Bay, Gavea, &, and but a short distance from the point where the stages stop. Offers from its position to the lovers of nature, both natives and strangers, admirable panoramas, excellent views, gratifying and invigorating rides, either on horseback or in carriages.

Under the direction of Miss Gabrielle Vallete and sister, this establishment offers to its numerous customers increased advantages, and to that part of the public who intend to honour it with a visit, perfect satisfaction.

The proprietors of this house have spared neither labour nor expense to bring it to the standard of perfection. Amongst other improvements they have opened an additional number of rooms in which persons as families can be waited upon who prefer to be alone. Besides their vast and elegant saloon in which can be received any society no matter what the number may be that compose it, they have also (which gives the house an additional attraction) supplied the Hotel with a number of amusing games, which will serve to dispel *ennui to those subject to it.*

Orders for dinners, baptisms, marriages, birthdays, &, can be left at the following places. Rua do Rosario nº. 35, 44, 48 e 49, S. Pedro nº 71 rua Direita nº. 7 and 16. To guests who are known the doors will be opened at any hour in the night.

PARA O DIA DE FINADOS.

ARMAZEM DE MARMORE

116 Rua da Assembléa 116.

L. Duquenoy previne ao respeitavel publico que tem um sortimento de pedras e tumulos para sepulturas, grava toda a qualidade de letras com a maior perfeição, incumbe-se de ir a qualquer cemiterio para retocar e dourar as letras; tudo a preço mais razoavel que em qualquer outra parte.

116 Rua da Assembléa 116

Chocolate com hydriodato de ferro DE PIERQUIN,

optimo para os convalescentes e para os que soffrem dos nervos, faz promover as funcções digestivas do estomago, é contra a menorrhéa, flôres brancas, mal que tanto accommette ao sexo feminino, faz desapparecer a pallidez do rosto e tem outras muitas propriedades. Este poderoso remedio não precisa de commentario; longos annos e uma serie de curativos attestão suas virtudes, tendo sempre sido applicado pelos mais conceituados medicos da Europa e da America.

Chocolate purgativo

tambem conhecido do publico pelos seus bons effeitos, especialmente para o rheumatismo, erysipela, syphilis, vulgo mal venereo, e para curativo de outras muitas enfermidades provenientes de máos humores. Acompanha um impresso que explica a fórma de seu uso, como tambem do de ferro; vende-se na pharmacia da rua de S. Pedro n. 143.

Tabac belge.

Tabac belge à fumer a 1$200 le paquet d'une livre, et 600 rs. la demi livre; chez le naturaliste, rue S. José n. 60.

Aos senhores de escravos

96 Largo do Rozario 96

O abaixo assignado, estabelecido na casa acima, faz sciente a todas as pessoas que tiverem escravos para alugar e que não queirão estar com incommodos de continuamente annunciar e outros muitos inconvenientes que lhes recebe todos e quaesquer escravos, prendados ou não, pagando os alugueis pelo mesmo preço que possão seus donos alcançar particularmente, e sempre adiantado, desde o dia que delles tomar conta, afiançando boa fiscalisação e sempre prompto a annuir a todas as reclamações de seus senhores; o annunciante, lidando ha muito com este ramo de negocio, acha-se habilitado para dignamente corresponder á confiança que nelle depozitarem todas as pessoas que lhe entregarem seus escravos. — *José Pereira dos Santos.*

Biblias sagradas

pelo padre Antonio de Figueiredo, 1 grande vol. 2$800; dita com rica encadernação dourada 4$; Novo Testamento com rica encadernação 500 rs.; dito, dito, 800 rs.; além destas obras achão-se muitas outras; papel almaço pautado e de peso e livros em branco, tudo por menor preço que em outra qualquer parte: na rua de S. Pedro n. 41 e na rua do Cano n. 17.

Criada.

Precisa-se de uma criada portugueza de afiançada conducta, que saiba cozer e engommar e que seja carinhosa para crianças, maior de 30 annos, para uma casa de familia de serra acima; quem quizer ajustar-se dirija-se á rua do Aterrado n. 14, sobrado.

ACHA-SE ABERTA

em casa de E. e H. Laemmert, rua da Quitanda n. 77, por 4$ brochado ou 5$ encadernado, pagos no acto da assignatura, a subscripção para o 15º anno do

ALMANAK

administrativo, mercantil e industrial da côrte e provincia do Rio de Janeiro, para o anno de 1858, ornado com um novo e mui parecido retrato de S. M. o Imperador Com um importante supplemento, contendo a lista dos eleitores do municipio neutro e da provincia, documentos officiaes e commerciaes, informações uteis, etc.

Esta obra, cada vez mais completa, aperfeiçoada e geralmente elogiada por seu prestimo, custará depois de publicada 6$, e será acompanhada de um folheto intitulado:

GUIA DO RIO DE JANEIRO

offerecendo uma lista alphabetica dos principaes habitantes desta côrte, empregados publicos, profissionaes, negociantes, capitalistas, proprietarios, fabricantes, artistas, industriaes, etc

Os annuncios inseridos no almanak, e que são de tanta efficacia por ficarem todo o anno expostos em um livro de tamanho gyro e aceitação, se publicão impressos em papel de côr, com typos variados e emblemas, debaixo do titulo:

Notabilidades do Rio de Janeiro.

Escriptorios.

Alugão-se salas para escriptorios; na rua Direita esquina da de S Pedro n. 2.

Cedro de superior qualidade.

Vendem-se 11 duzias de pranchões de 25 a 30 palmos; para vêr no trapiche do Maia, e para tratar na rua da Alfandega n. 70.

ESPANADORES.

Ha para vender na fabrica de vassouras e de escovas, rua dos Latoeiros n. 66, mais de 500 espanadores de pennas, chegados ultimamente de Paris, por preço muito razoavel.

Rua dos Latoeiros 66.

RUA DO OUVIDOR N. 161.

Precisa-se de uma criada, preferindo-se estrangeira.

Participação.

Tem logar hoje sexta-feira 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, o importante leilão de elegantes e confortaveis moveis e outros artigos de gosto e valor, pertencentes ao Sr. Carlos Valais, no Caminho-Velho de Botafogo n. 2 A.

Attenção.

Terça-feira 3 de novembro proximo futuro vende-se em leilão diversos escravos de uma fazenda, cuja venda será feita á porta da camara municipal de Iguassú, ao meio-dia em ponto.

Aviso importante.

Sexta-feira 6 de novembro proximo vindouro vende-se em leilão, ás 11 horas, a fazenda da Estiva, em Vassouras, com sessenta e tantos escravos, tendo alguns com officios. o leilão será feito na mesma fazenda.

NAVALHAS DE BARBA

DE

MARTINS

98 rua do Sabão 98

Continuamos a ter a venda nossas celebres navalhas, as temperas de nossa particular invenção nos teem granjeado a elevada reputação de que gosa nossa fabrica de cutellaria; nossas navalhas são manciras e de feitio simples, mas de tal consistencia que passadas em um afiador cortão o cabello com prodigiosa macicz, vantagem que custa encontrar nas pezadas e asperas navalhas que nos veem do estrangeiro e que de ordinario são apresentadas á venda como muito celebres. Tambem temos superiores afiadores e massa para os mesmos.

N. B. —As navalhas sahidas de nossa fabrica levão no pegadouro a seguinte marca (Martins, Rio de Janeiro n. 98, rua do Sabão).

Para o dia de finados.

Na rua dos Ourives n. 101 ha um grande sortimento de corôas de saudades e cyprestes, por preço muito moderado.

Descanso para os senhores de escravos

120 RUA DO PARTO 120.

Damazo Antonio de Moura aceita dos senhores para alugar por sua conta todos os escravos para esse fim a qualquer hora do dia e offerece as melhores vantagens e garantias.

Papel mata-moscas,

mosquitos e todos os mais insectos que nelle pousarem, a 320 rs. a folha; na rua do Ouvidor n. 133 A.

Aos Srs. mascates.

Vende se 12 relogios de patente suissos, de ouro, feitio inglez, alguns com segundos independentes, e um com oito dias de corda, meio chronometro; no becco das Cancellas n. 5, 1º sobrado, perto da rua do Ouvidor.

OS LANCEIROS,

quadrilha para piano com explicações, 500 rs.; a mesma a 4 mãos, 1$500; a mesma para flauta só, 500 rs.; toda a opera completa do *Trovador*, encadernada, para piano só, 10$; canto e piano, 12$. Vende-se na imperial imprensa de musica de

FILIPPONE E TORNAGHI,

RUA DO OUVIDOR N. 101.

Calligraphia ensinada em 10 lições

ULTIMO CURSO.

O professor W. Scully, *unico inventor do ensino de letra corrida commercial*, antes de retirar-se deste paiz, dá lições na rua dos Latoeiros n. 77, das 9 horas da manhã até as 5 da tarde.

Roupa para meninos.

RUA DE S. JOSÉ N. 26.

Freire e Comp. recebêrão pelo vapor *Petropolis* roupa para meninos de todas as idades, constando de jaquetinhas de panno preto á ingleza, ditas de panno bordadas, ditas de merinó preto, ditas de côres, ditas e calcinhas de metim, vestuarios completos de fustão branco e de côres, feitio novo, jaquetinhas de velludo, ditas de poppelina, ditas de seda, blusas de merinó, ditas de seda, ditas de metim, calcinhas brancas com renda, camisinhas com dita, paletós de panno preto, fraques, paletós de inverno, sobretudos, capas, gravatinhas, meias, ceroulas, bengalas, sapatos de borracha, camisas de meia, ditas brancas, ditas de chita, ditas com peito de côr, calças de brim, paletós de metim, ditos de linho, bonés de velludo, panno, couro da Russia, palha, feitios modernos e differentes côres, calças de casimira preta, ditas de côr, ditas de brim branco, luvas de seda preta e de côres, suspensorios de seda; todo este sortimento é para a idade de 2 a 16 annos. Recommendamos a todos os nossos amigos e freguezes que encontrarão na nossa casa um enxoval completo para os meninos que tenhão de entrar para collegios.

19 Rua da Quitanda 19

Grande sortimento de paletós de panno preto e de côres, ditos de alpaca e de brim, calças de casemira fina preta e de côres, ditas de brins, talmas e pardessus muito ricos; vende-se tudo muito em conta, e apromptа-se qualquer encommenda com muita brevidade.

ELEMENTOS DE ARITHMETICA

DITOS DE ALGEBRA

COMPILADOS POR C. B. OTTONI

compendios adoptados para a instrucção superior e secundaria e por muitos collegios.

A segunda edição, com addicções e numerosas correcções, vende-se a 2$500 em brochura ou 3$000 encadernado; ditos de geometria, 2ª edição, 4$500 em brochura. Esta edição acaba de sahir do prelo, nas seguintes casas:

E. e H. Laemmert, Quitanda 77.
Garnier, Ouvidor 69.
Gonçalves Guimarães e Comp., Sabão 26.
Pinto e Waldemar, Ouvidor 87.
Viuva Laneira e Comp., Ouvidor n. 35.
Domingos José Gomes Brandão, Quitanda 70

Extracto de agua de colonia.

Duas ou tres gotas deste celebre extracto offerecem maior vantagem do que a agua de colonia é de um aroma mui agradavel e bastante refrigerante, etc., e torna-se recommendavel para usos medicinaes; no deposito das perfumarias inglezas, 26 rua da Ajuda

ESSENCIA DE FRANGIPANNI

PERFUME ETERNO.

Este novo perfume para lenços é o que goza de maior fama e o mais procurado nas côrtes da Europa.

ESSENCIA DE VIOLETA SELVAGEM.

Esta essencia é muito mais forte e mais suave do que a violeta commum.

Estas duas essencias póde-se unicamente encontrar no laboratorio de essencias puras e deposito de perfumarias inglezas.

RUA DA AJUDA N. 26.

FABRICA DE INSTRUMENTOS

DE CIRURGIA E DE DENTISTA

151 RUA DO OUVIDOR 151

E. GAQUEREL

tem em sua casa um grande sortimento de instrumentos de cirurgia e dentista, tudo de primeira qualidade, estojos de anatomia curativa, caixas para diversas operações, ventosas, fundas de todas as qualidades, suspensorios, algalias e vellas para estreitamentos, seringas de todos os feitios, mamadeiras, bombas para chupar leite, etc., etc.

Ao commercio.

Uma pessoa que tem as melhores relações nos municipios de Itaguahy, S. João do Principe, Barra-Mansa e Piraby offerece-se para effectuar qualquer cobrança nos ditos municipios, para o que dá as precisas garantias. Para informações na rua de S. Pedro, em casa dos Srs. Vaz de Carvalhaes e Mello.

AO GRANDE sortimento de bordados.

Mme MENUSIER

83 Rua da Ajuda 83

Mme Menusier previne a seus freguezes que acaba de receber pelo ultimo paquete um magnifico sortimento de bordados, a saber: tiras bordadas, collarinhos para senhoras e meninas, entremeios, lenços de cambraia de linho, ditos de algodão, camisinhas com mangas modernas, etc., etc.

Tambem tem uma grande escolha de chapéos de seda e de palha para senhoras.

Encarrega se de lavar e pôr como novos chapéos de palha, tudo por preços razoaveis.

MOLESTIAS DO PEITO

tosse, rouquidão, escarros de sangue, oppressão, suffocação, dôr, catarrho, asthma, tuberculos pulmonares, tisica, affecções do coração.

O Dr. Luiz Travassos da Costa, medico cirurgião pharmaceutico, applicando-se com mais especialidade ao estudo das molestias do peito, continúa a cura-las por um tratamento novo, *descoberta importante*, e que lhe tem apresentado melhores resultados do que todos os medicamentos até hoje empregados. Os doentes serão previamente examinados, e os de fóra remetterão uma exposição de seus soffrimentos. As outras molestias serão curadas pela homœopathia ou allopathia; sendo todos os medicamentos observados pelo proprio medico. Consultas das 8 da manhã á 1 hora da tarde.

58. Rua dos Ourives 58.

Attenção.

No armazem e deposito de madeiras de Galvão e Comp., na rua da Saude n. 81, continúa a haver grande e variado sortimento de pinhos da America e Europa, de paróba e mais madeiras do paiz, em taboado e pernas de serra, de todas as dimensões a preços mui diminutos para a quadra do anno e estado do mercado

Especialidade de molestias do utero.

O DR. PENNELL (autor da obra intitulada *Natureza e tratamento de inflamação e ulceração do collo do utero*) dá consultas especiaes em todas as molestias do utero, todos os dias, ás 3 do meio-dia até a uma hora, em sua casa, n. 3, rua das Violas.

MUDANÇA.
John Freeland mudou-se para a rua das Violas n. 22.

AGENCIA GERAL
N. 35. Rua do Theatro N. 35.

Vende-se
na agencia casas, chacaras e terrenos.

Dinheiro.
Dá-se sobre hypotheca de casas, chacaras, acções, prata, ouro, fazendas, escravos, etc.

Escravos.
Alugão-se por conta da agencia ou por conta de seus senhores, pagando o aluguel adiantado.

Dividas.
O agente encarrega-se da cobrança.

Comprão-se
casas, chacaras e acções da estrada de ferro de Lisboa a Santarem, para satisfazer a pedidos que ha na agencia.

INSCRIPÇÕES EM MARMORE
PARA SEPULTURAS.
Rua da Carioca n. 89.

137 Rua do Ouvidor 137
LOJA.
Mme PERRIN
recebe todos os mezes de Paris o que ha de mais moderno para enfeitar, **vestidos, manteletes e sahidas de baile**: taes como:

COLARINHOS bordados e de guipure.

VESTIDOS E TOUCAS de crianças e para baptisados, por preços moderados.
GALÕES, FRANJAS, RENDAS, VELLUDILHOS E FITAS de todas as qualidades.

Acha-se na mesma casa uma linda **escolha** de **TOUCAS** ricamente enfeitadas, para bailes e soirées.

ENFEITES DE CABEÇA de velludo com vidrilhos, ditos de **filó** com **flores** da ultima moda.

RICAS GRINALDAS de flôres para bailes, ditas ditas para **noivas** e **madrinhas**.

MORAES IRMÃOS & ECHALIER
Rua da Alfandega n. 2, comprão e vendem apolices geraes e provinciaes, acções do Banco do Brasil, Rural e mais companhias, adiantão dinheiro a premio razoavel sobre as mesmas, e descontão letras do thesouro, dos Bancos e da Praça.

FUNDIÇÃO DE FERRO.
178 RUA DA SAUDE 178

Adão Urbach, antigo mestre fundidor do arsenal de marinha desta côrte, participa a todas as pessoas que o honrárão com sua confiança, que elle se encarrega de fundir peças para machinas de vapor e de engenho, de qualquer feitio, desde as mais grandes até as mais pequenas, ornamentos para grades, camas e figuras, emfim tudo que pertence á sua arte. Quanto ao preço e actividade nada deixa a desejar.

N. B. Compra tambem ferro fundido velho, recebe encommendas para as provincias.

Geléa e chocolate.
Geléa de gallinha e mão de vacca, chocolate homœopathico e dito francez de varias qualidades, vende-se em porções e a varejo, por menos que em outra qualquer parte; na rua do Cotovello n. 20, confeitaria.

ESTOJOS
DE VIAGEM PARA HOMEM
DITOS
COM PREPARAÇÃO PARA SENHORAS
EDUARDO GAQUEREL
151 RUA DO OUVIDOR 151
acaba de receber de Londres um rico sortimento de estojos acima mencionados, de todos os preços, e um grande sortimento de cutilaria fina, taes como canivetes de todos os feitios, navalhas afiançadas, tesouras de todos os comprimentos e tamanhos, etc.

N. B. Na mesma casa se acha todos os instrumentos de cirurgia e de dentista, fundas, algalias e velas para os estreitamentos, etc.

CAIXA DE DESENHO.
ENTRE A RUA DA VALLA E LARGO DE S. FRANCISCO.

CASPA.
Extracto aromatico, unico remedio efficaz contra a caspa, e oleo de macassar inglez para conservação e bellesa dos cabellos; no laboratorio de essencias puras; rua da Ajuda n. 26.

Mudança de domicilio.
C. FINET,
ANTIGAMENTE
LARGO DO ROCIO N. 4,
PRESENTEMENTE
RUA DOS OURIVES N. 63,
tem sempre um grande sortimento de camas de ferro de todos os feitios, berços, barracas de campanha e de banhos, etc. Faz com promptidão, asseio e preços razoaveis tudo quanto diz respeito a colchoaria nova e usada e a tapeçaria ao gosto mais moderno.

ATTENÇÃO.
Necessita-se de uma senhora habilitada para tratar da educação de algumas meninas em uma fazenda da provincia do Rio de Janeiro, e ensinar-lhes o portuguez, francez, inglez, musica e desenho; para informações, na rua de S. Pedro n. 60.

Rapé Principe Alberto.
Este superior rapé, que, conforme affirmão seu autor e as pessoas que delle fazem uso, é excellente para quem soffre dôres de cabeça e achaques nervosos; vende-se em libras e meias libras na rua Direita n. 97.

ARMARINHO
159 rua da Imperatriz 159
CASA DO CANTO
Vende-se rapé Princeza de Lisboa, Arêa-Preta, Paulo Cordeiro, charutos da Bahia de todas as qualidades, agulhas, alfinetes, papel, pennas, tinta, escovas para dentes, unhas, cabello, fato e chapéo, **meias** para homem e senhora, cêra, sello para cartas e jornaes, etc., etc.

36 Rua dos Latoeiros 36
Papel de embrulho a 750 e 800 rs. a resma e papelão superior de todos os numeros a 3$; 3$200 o maior.

Charutos de Havana.
DEPOSITO ESPECIAL
43 RUA DO ROSARIO, SOBRADO 43
SCHAEFFER E COMP.

RELOJOARIA INGLEZA E SUISSA
VENDE-SE COM GRANDE ABATIMENTO DE PREÇO EM CASA
DO SR. HEIM
153 RUA DOS OURIVES 153

J. RUQUE DOURADOR DA CASA IMPERIAL
tem grande quantidade de espelhos das fabricas de França, Saint Gobain, Saint, Quirin Cirey, na rua do Ouvidor n. 123.

Grande e esplendido sortimento de espelhos e molduras douradas de todos os tamanhos, qualidades e gostos, florões para tectos de sala, frisos e guarnições douradas para bambinellas, completo sortimento de todos os objectos pertencentes á pintura, de todos os generos. Incumbem-se de dourar igrejas e salões, restaurar pinturas e retratos; tambem deita-se aço em espelhos.

N. B. Qualquer encommenda, tanto para a côrte, como para fóra della, será prompta com esmero, brevidade e por preços moderados.

PILULAS PURGATIVAS DA VIDA
Unico medicamento que purga e purifica o sangue sem MERCURIO.
A facilidade e promptidão com que obrão estas pilulas, sem causar irritação ou dôres pelo ventre, e sem ser preciso fatigar o estomago com grande numero dellas, como geralmente acontece com a maior parte das pilulas purgativas, as torna de um uso facil e muito uteis em grande numero de casos.

As pilulas purgativas da vida, independente de ser um precioso purgante para descarregar o corpo dos máos humores e ao mesmo tempo purificar a massa do sangue, convém na *recocação dos intestinos* e na *irregularidade das operações*; são um remedio prodigioso contra todos os incommodos *hymorrhodarios*, mesmo acompanhados com *dôres e peso de cabeça*, etc.: finalmente tomadas, a tempo, suspendem os ataques de *erysipelas* e facilitão de uma maneira prompta as *funcções digestivas*, quando o incommodo provém de *debilidade* ou de *fraqueza do estomago*, etc.

Unico deposito na rua do Sabão n. 139, pharmacia, em frente ao Bom Jesus.

N. B. Os Srs. compradores terão o cuidado de examinar attenciosamente tanto os involtorios como as direcções que acompanhão as caixas, para não serem enganados com outras; do que, além de serem inteiramente differentes dos das antigas, levão de proprio punho a assignatura
FRANCISCO ZACHARIAS ALVES.

XAROPE EUPHONISANTE
OU
RESTAURADOR E CONSERVADOR DA VOZ.
Tendo-se feito em Genova pelos Drs. E. Salvarezza e Francisco Savignone a importante descoberta de um xarope composto unicamente de substancias vegetaes para invigorisar, conservar e restaurar a voz nos cantantes, quer nos estudos que tanto a causão nos principiantes, como aos profissionistas na execução dos cantos os mais energicos: apressamo-nos a offerecer ás pessoas a quem póde interessar este meio commodo e facil para ter em todas as occasiões um recurso contra a rouquidão e todos os mais inconvenientes a que a voz dos cantantes vai sujeita.

O modo de usar-se deste xarope fica indicado na explicação impressa que acompanha cada vidro. Acha-se á venda nas casas dos Srs. Siverino & Magallar, fornecedores da casa imperial, rua do Ouvidor n. 116, e na botica da rua do Conde n. 26.

131 RUA DOS OURIVES 131
RELOJOEIRO.
Nesta casa sempre se acha um completo sortimento de relogios dos autores os mais afamados, chronometros, meios chronometros, relogios patentes e horizontaes de ouro, plaqué, prata, prata dourada; assim como correntes transelins, chaves e sinetes de ouro de lei e do mais apurado gosto, sendo tudo afiançado. As suas relações na Europa permittem-lhe de dar muito mais em conta do que em qualquer outra parte.

Vende em porção e a varejo.

PIANOS
INGLEZES E FRANCEZES
DE TODOS OS FEITIOS, NO GRANDE DEPOSITO DE
H. VAGUER FRION,
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA IMPERIAL
Afiança-se a legitimidade dos autores, a boa construcção e vende-se muito mais barato do que em qualquer outra parte.

Aluga-se bons pianos por preços commodos, afina-se e recebe-se em troca.

61 RUA DOS OURIVES 61

NESTA CASA ACHA-SE UM GRANDE SORTIMENTO
CANDELABROS.
ARANDELAS
SERPENTINAS DE BRONZE E DE CRYSTAL.
LUSTRES DOS MAIS RICOS PARA IGREJAS E CAPELLAS.

ACHA-SE IGUALMENTE UM GRANDE SORTIMENTE
CASQUINHAS GALVANISMO DE TODOS OS GENEROS, FRANCEZ E INGLEZ.
JUNTAMENTE SE ACHA UM GRANDE SORTIMENTO DOS OBJECTOS JÁ MENCIONADOS, EM BRONZE.

JOSÉ CLEMENTE DUVIVIER
57 RUA DO OUVIDOR 57
Ornamentos para igrejas, capellas e oratorios, constando de banquetas de casquinha e meta dourado, thurybulos e navetas, lanternas, custodias, cruzes de procissão, cereaes e de guião, lampadas, calices e patenas, galhetas, ambulas, caixas para os santos-oleos, caldeirinhas, campas e campainhas, castiçaes, etc., tudo de todos os tamanhos e do melhor gosto possivel, e por preço commodo. Encarrega-se de fazer executar qualquer ornamento de prata de lei, encommendando-se com antecedencia.

A'S CINCO NAÇOES.
MANOEL JOSÉ DE SOUZA ALMEIDA
participa a seus amigos e freguezes que recebeu pelo ultimo paquete da Europa um lindo e variado sortimento de relogios dos melhores systemas e qualidades, correntes e trancelins, gostos modernos, sinetes, memorias, etc., etc.

TUDO BARATISSIMO.
161 Rua dos Ourives 161

AO COLLETE PRETO — **Mme HAUGONTE**
10 RUA DA AJUDA 10
COSTUREIRA DE S. M. A IMPERATRIZ

Grande sortimento de colletes de todas as qualidades, feitios e preços; rica e linda escolha de camisas de senhoras, de linho, bordadas; saias ditas, desde 5$ até 40$; saias e tournur de crina. Variado sortimento de galões e franjas, proprios para roupa de criança; festões branco, corpinho, euxovaes para criança, e tudo quanto pertence ao toilette completo de uma senhora para baile, casamento e soirées.

FABRICA DE CALÇADO DE SENHORA UNICAMENTE
ROESCH IRMÃOS
56 RUA DO CANO 56

Botinas pretas e de côres sem gaspas	3$000
Sapatos abotinados, pretos e de côres	2$000
Ditos de lã preta com fitas	1$800
Ditos abotinados para crianças, o preço conforme o tamanho.	

AGENCIA GERAL
N. 35 RUA DO THEATRO N. 35
Incumbe-se de compras e vendas de casas; acções, fazendas e generos de qualquer especie, de dividas, de emprestimos sobre ouro, prata, pianos, fazendas, escravos e casas; de alugueis de casa e escravos, pagando adiantado; de cobranças de dividas, de empregos para o commercio e criados e de qualquer outra transacção.

Fallencia de Carlos F. Aveline.
Os depositarios desta massa fallida, por meio do presente annuncio, chamão os credores de dominio, donos dos objectos confiados ao fallido para os vender em leilão, para os virem receber dentro do prazo de 8 dias no escriptorio da rua de S. Pedro n. 67, em virtude da autorisação que aos annunciantes foi dada pelo juizo competente. Findo o referido prazo os annunciantes promoverão pelos meis legaes a venda dos objectos que dentro delle não tiverem sido reclamados.

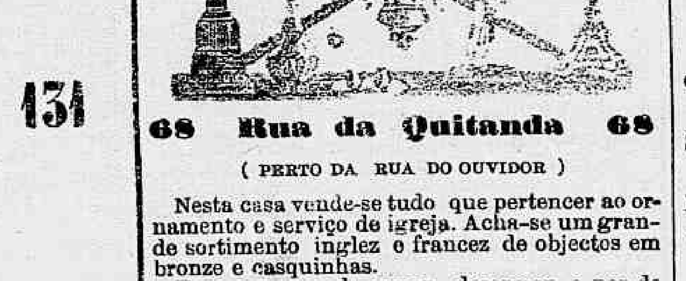
Rio de Janeiro 27 de outubro de 1857.
Schroeder e C.

TOURO.
Attenção.
Mme Labarrére, tendo de dar um combate de seus cães com as féras precisa comprar com toda a brevidade um TOURO, quem o tiver mais forte e valente que o queira vender, ou compromett-se a apresenta-lo, dirija-se ao escriptorio do theatro de S. Pedro para ser examinado, pela mesma Mme. e ahi achará com quem tratar.

TAMARAS A 700 RS.
Tamaras das mais superiores, a 700 rs. a caixinha; vende-se no deposito, casa do naturalista, rua de S. José n. 60.

CACHIMBOS.
Grande sortimento de cachimbos, vendem-se em grozas e a varejo; na casa do naturrlista, rua de S. José n. 60.

FABRICA DE BRONZE.
DE
ALBERT CUMBERWORTH



68 Rua da Quitanda 68
(PERTO DA RUA DO OUVIDOR)

Nesta casa vende-se tudo que pertencer ao ornamento e serviço de igreja. Acha-se um grande sortimento inglez e francez de objectos em bronze e casquinhas.

Encarrega-se de armar, desarmar e por de novo candieiros de gaz. Pratêa-se, doura-se e faz-se imitação do ouro e bronze inglez de todas cores. Alugão-se bronze para festas e serviço de igreja.

Fabrica-se e concerta-se os objectos de meexecuta-se emcommendas.

PONTA DA ARÊA.
PREÇOS POR QUE SE VENDEM, DESDE O 1º DE MARÇO, NO DEPOSITO DA RUA DO SABÃO N. 66, AS CHAPAS PARA FOGÕES, A DINHEIRO.

Chapas de 5 furos com testos, porta e 8 grelhas	13$000
Ditas de 6 ditos, com ditos, ditas e 8 ditas	17$000
Ditas de 7 ditos, com ditos, ditas e 8 ditas	18$000
Ditas de 8 ditos, com ditos, ditas e 10 ditas	25$000
Dttas de 9 ditos, com ditos, ditas e 10 ditas	26$000
Ditas de 10 ditos, com ditos, ditas e 10 ditas	28$000
Fornos e cupulas, abate-se 10 rs. em obras	

DEPOSITO DE PORCELLANA
8 RUA DOS OURIVES 8
Sortimento variado muito em conta

APPARELHOS COMPOSTOS Á VONTADE DOS COMPRADORES.
PEÇAS AVULSAS.

ARMAZEM DE MARMORE.
N. 54. RUA DA QUITANDA N. 54.
Completo sortimento de tumulos, urnas, vasos, repuchos de uma, duas e tres bacias, pedras para sepulturas, brancas e pretas, e mais objectos de gosto neste genero. Garantem-se as encommendas mandadas vir de Italia, aprompta-se quaesquer pedidos para as provincias, abrem-se letras e ornatos funebres, tudo mais em conta que em outras partes.

EMPREZA
DAS
aguas servidas e lixo
No escriptorio da rua da Carioca n. 88, loja, continua-se a receber assignaturas para o serviço das mesmas.

Composições celebres
DO
joven pianista Portuguez Arthur Napoleão.

Sahiu á luz o celebre galope de bravura com o titulo Recordações do Palacio de Crystal de Londres, sendo de grande effeito e expressamente composto com todo o capricho para ser tocado a primeira vez no palacio de Crystal em Londres, onde foi perennemente applaudido e victoriado, acompanhando o retrato do autor, preço 3$; grande valsa a Amazona dedicada ao grande maestro J. Acher, acompanhando o retrato do autor, preço 2$. Vende-se unicamente no grande deposito de pianos e musicas de Bevilacqua & Narciso, rua dos Ourives n. 53.

DELCAMBRE
CIRURGIÃO DENTISTA
126 Rua do Ouvidor 126

RUA DOS OURIVES N. 142, ENTRE A DAS VIOLAS E DE S. PEDRO.

CEM cartões de visita por 3$, ditos de lojas, bailes, casamentos, &. **CEM**

N. B. Recebem-se encommendas até sextafeira á tarde, e entregão-se todas as segundas-feiras de cada semana.

Mme St Dizier
tem um grande e lindo sortimento de chapéos de senhora e homem para montar a cavallo, de palha escura; na sua fabrica de chapéos.

43 Rua dos Ourives 43

PAPEL DE PESO
E ENVELOPES DE TODAS AS QUALIDADES
chegados pelo ultimo paquete inglez *Tamar* papel chamalotado (moiré), papel inglez marcado com as iniciaes e nomes por extenso. Ha tambem papel de peso superior de marca pequena, a 1$ o maço de meia resma, e muitos objectos de escriptorio e phantasia; na rua do Ouvidor n. 102.

N. B. Continua-se a abrir chapas para bilhetes de visita e de casamento com toda a perfeição. *H. Domère.*

ANNUNCIOS ESTRANGEIROS.

E. MARTIM JEUNE
PARIS, BOULEVARD ST.-DENIS
Primeiro andar n. 5.

Fabrica de guarda-chuvas e chapéos de sol de senhoras.

Ultimo gosto.
AVISO PARA AS CASAS IMPORTADORAS. A

DICCIONARIO PARISIENSE
PODENDO SERVIR DE LIVRO DE LEMBRANÇAS
PARA 1858.
(*Agenda-Carnet. — Dictionaire-Parisien.*)

Contendo 10,000 indicações exactas sobre a cidade de Paris.

POR F. VICHERAT.

Em todos os formatos. — Preço, 2 fr. e para cima.

EM CASA DO AUTOR, PASSAGE SAULNIER N. 10, PARIS. G.

CHARUTOS DE HAVANA.
I. I. Carreras, fornecedor previlegiado das legações de Hespanha e das Duas Sicilias, estabelecido em Londres, em Prince's Street Leicester Square, faz saber ao publico que, tendo em seus armazens grande provisão de charutos das melhores qualidades, está habilitado para satisfazer com promptidão todos os pedidos que se lhe fizer neste genero, encarregando-se tambem de todas as commissões para Havana, pois se acha em correspondencia com as mais acreditadas fabricas.

ESPECTACULOS.

THEATRO LYRICO FLUMINENSE
COMPANHIAS DE CANTO E BAILE.
Hoje sexta-feira 30 de outubro de 1857
11ª RECITA DA ASSIGNATURA.
ENTRÃO EM SCENA
Mme DÉJEAN E AS QUATRO IRMÃS ROUSSET.

Representar-se a opera:
MARTYRES.
No intervallo terá logar o novo *baile* pelas quatro irmãs Rousset e os Srs. Rousset e Szollory, intitulado:

O CARNAVAL DE VENEZA OU A FESTA DAS FADAS.

BAILADOS
1.º *Scena das mascaras*, pelas quatro irmãs e o Sr. Rousset.
2.º *Grande quartetto*, pelas quarto irmãs.
3.º *Dansado gracioso*, pelos Srs. Rousset e Szollory e a Sra. Pessina.
4.º *O Jaléo de Xerés*, pela Sra. C. Rousset.
5.º *Polka nacional*, pelas Sras. Theresa e Adelaide Rousset.

Seguindo-se no intervallo do 2º ao 3º acto outro novo baile, intitulado:

A MAJA DE SEVILHA OU OS CONTRABANDISTAS
(Baile hespanhol.)
Personagens.

A Maja de Sevilha	Sra. Carolina Rousset.
Dolores, contrabandista	» Theresa Rousset.
Hernandes	» Adelaida Rousset.
D. Rodrigues	Sr. Rousset.
Official da alfandega.	» Szollory.

BAILADOS
1.º Jaléo da cigana, pela Sra. Clementina.
2.º A tyranna, pelas Sras. Carolina e Adelaide.
3.º A caxuxa, pela Sra. Carolina.
4.º O sapateado, pela mesma senhora.

Os bilhetes vendem-se no escriptorio do theatro e nas casas do costume, rua do Ouvidor ns. 80 e 152.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO DE S. PEDRO DE ALCANTARA.
Sabbado 31 de outubro de 1857
PENULTIMO ESPECTACULO DO CONTRATO DE
Mme LABARRÈRE
que trabalhará com suas oito féras.

Estando prestes a retirar-se para a America do Sul, por não poder por mais tempo prolongar sua estada nesta côrte, e grata ao publico pelo bem com que sempre tem sido recebida, fará com suas féras differentes e difficeis trabalhos.

Logo que a orchestra tenha executado a ouvertura
OS DIAMANTES DA COROA,
subirá á scena o applaudido drama original brasileiro em 5 actos e 6 quadros, intitulado
O MOÇO LOIRO
Composto do romance do mesmo titulo do Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, pelo Sr. Dr. Manoel Eustaquio Barbosa de Oliveira.

No intervallo do 1º ao 2º quadro Mme Labarrère, reconhecida e apregoada pela celebre domadora de féras, com o urso **Martinkoff** fará a scena que tanto tem sido applaudida

A ASCENSÃO DO URSO.
No fim do 3º quadro,
Mme Labarrère com suas oito féras,
que são o leão Romulo, as leoas Tafua e Saida, o urso Martinkoff, um tigre de Bengala, a hyena Sará e duas pumas (leões da America), entrará dentro de um circulo gradeado de ferro, e as obrigará ás execuções de suas ordens, as quaes, subjugadas pela celebre domadora, não só as executão, como se humilhão, ainda que famintas, como se vê no **banquete das féras**, e recostada sobre o **leão Romulo dará um tiro de pistola.**

Findo o drama apparecerá em scena **Mme Labarrère**, a rainha dos bosques, dentro de um **carro triumphal** puxado pelas suas leoas **Tafua e Saida**, com o que terminará o espectaculo.

Todos estes seus difficeis trabalhos serão executados sem perigo dos espectadores, como das mais vezes. Principiará ás 8 horas.

THEATRO DO GYMNASIO DRAMATICO.
Hoje sexta-feira 30 de outubro de 1857
2ª representação da espirituosa comedia em 2 actos, original brasileiro, escripta por uma das mais habeis pennas da imprensa fluminense, intitulada:
O Rio de Janeiro, verso e reverso.
PERSONAGENS.

Ernesto, estudante de S. Paulo	Sr. P. Joaquim.
Teixeira, capitalista, tio de Ernesto	Sr. Vianna.
Augusto, zangão da Praça do Commercio	Sr. Montani.
Henrique, elegante da rua do Ouvidor	Sr. Paiva.
Felippe, vendedor de bilhetes de loteria	Sr. Freitas.
Pereira, poeta, conhecido de Henrique	Sr. Martins.
Custodio, empregado aposentado	Sr. Graça.
Um menino, vendedor de fosphoros	Sr. Leal Junior.
Um caixeiro da loja de modas	Sr. Torquato.
Outro dito	Sr. Bittancourt.
Julia, moça de 18 annos, filha de Teixeira	Sra. Adelaide.
D. Luiza, viuva de idade	Sra. Noronha.
Uma menina de realejo	N. N.
D. Marianna, parenta e guarda de D. Julia	N. N.

A scena do 1º acto passa-se em uma loja de modas da rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda, e foi pintada pelo Sr. Bragaldi; o 2º acto passa-se nas Larangeiras em uma chacara.

E'poca a actualidade.

Segue-se a representação da linda comedia em um acto, intitulada:
CHIQUINHA PRESA
Actores: Sra. Noronha e o Sr. Graça.

A menina Eulalia Noronha, desempenha o papel de *Chiquinha*.

Terminará o espectaculo com a representação da muito jocosa e applaudida comedia em 1 acto, intitulada:
A MOLEIRA DE MARLY.
Actores: Sras. Adelaide e Vellutti; Srs. Martins, Graça e Bittencourt.

Os bilhetes vendem-se no logar do costume.
Principiará ás 8 horas.

N. B.—Enzaia-se para subir á scena a magnifica comedia, original brasileiro, em 4 actos, intitulada:
O DEMONIO FAMILIAR
escripta pelo mesmo autor do *Rio de Janeiro*, e dedicada por elle a S. M. a Imperatriz.

THEATRO DE S. JANUARIO.
O beneficio do actor Thomaz Antonio Espiuca que devia ser hoje, não póde ter logar em razão do dia ser dado á Opera Nacional, fica porém transferido para um dos dias da proxima semana. O beneficiado pede desculpa por esta transferencia.

OPERA NACIONAL.
Hoje 30 de outubro de 1857.
DECIMA RECITA ORDINARIA.
Segunda representação da opereta em 1 acto:
BOAS NOITES D. SIMÃO
E a terceira do
BEIJO.
No intervallo a Sra. D. Carlota Leal Milliet cantará a scena e aria dos
PURITANOS.
O resto dos camarotes da 3ª ordem e de cadeiras póde ser procurado no escriptorio da empreza, praça da Constituição n. 46, e no theatro.

N. B. — Achão-se em ensaio as operas em 3 actos:

Columella.
Colisões de um ministro (Diamantes da Corôa).
O VALLE D'ANDORRA.

THEATRO DE SANTA THERESA.
Hoje sexta-feira 27 de outubro de 1857
representar-se-ha o bem aceito e applaudido drama em 3 actos, ornado de tropa e banda de musica marcial, intitulado:
O NOVO DESERTOR FRANCEZ.
O Sr. João Caetano fará o papel de capitão Valcourt e a Sra. Ludovina o de Eugenia.

As evoluções militares serão mandadas executar pelo capitão Valcourt.

Findo o drama as bailarinas Mlle. Petit e a Sra. Ricciolini dansarão
Os boleiros de Cadiz.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, intitulada:
A dama dos craves brancos.
Actores: as Sras. Jesuina, Ricciolini e Anna da Silva, e os Srs. De-Giovanni, Thimoteo e Lisboa. Principiará ás 8 horas.

PARTE COMMERCIAL.

PRAÇA, 29 de outubro de 1857.
COTAÇÕES DA JUNTA DOS SRS. CORRETORES.

ACÇÕES: — Banco Commercial e Agricola, 19$500 de premio a dinheiro.
Pelo presidente, *J. S. da Silva.*
Pelo secretario, *H. A. Whitaker.*

CAFÉ: — Vendêrão-se 3,000 saccas, ficando ainda em trato uma grande transacção.

FRETES: — Consta-nos que se fretárão uma embarcação dinamarqueza para o Rio da Prata e uma norte-americana para New-Orleans; e engajou-se parte de um navio para New-York: os preços e condições não transpirárão.

ACÇÕES: — Fizerão-se transacções importantes nas do Banco Commercial e Agricola, não só á cotação official mas até mesmo a 20$500 de premio, havendo compradores á ultima hora a este preço.

VAPORES ESPERADOS.
DE GREENOCK, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, até 2 de novembro.
DE NEW-YORK, vapor de guerra norte-americano *Merrimack.*
DE PHILADELPHIA, vapor de guerra norte-americano *Saranac.*
DOS PORTOS DO NORTE, vapor brasileiro *S. Salvador*, até 17 de novembro.
DE SOUTHAMPTON, ETC., vapor inglez *Tyne*, até 9 de novembro.
DO RIO DA PRATA, vapor inglez *Camilla*, até 10 de novembro.
DE MONTEVIDÉO, ETC., vapor brasileiro *Imperador*, até 4 de novembro.
DE HAMBURGO, ETC, vapor hamburguez, *Teutonia*, até 24 de novembro.

Rendeu a alfandega hoje	37.807$764
Desde o principio do mez	1,448:090$643
Total	1,485:897$407
Rendeu o consulado hoje	3.887$546
Desde o principio do mez	282:595$507
Total	286:483$053
Rendeu a recebedoria hoje	14:231$867
Desde o principio do mez	297.321$631
Total	311:553$498

CAMBIOS.—Londres	27 ¾ a 27 ⅞ d.
França	352
Paris	345 a 348.
Hamburgo	658
Havre	
Antuerpia	344
Marselha	
Lisboa	1 1 % a 3 dias.
FRETES.—Antuerpia	nominal.
Canal	35 s.
Estados-Unidos, Norte	50 a 70 cts.
» Sul	70 a 80 cts.
Genova	nom.
Hamburgo	35 s. nominal.
Havre	40 frs. e 10 %
Londres	nada feito.
Liverpool	» »
Marselha	50 frs.
Constantinopla	nominal.
Mediterraneo	40 s.
METAES ETC.—Onças hespanholas	30$000 a 31$000
Onças da patria	29$300
Peças de 6$400 velhas	16$200 a 16$500 falta
Moedas de 4$000	[illegible]
Soberanos	9$000 a 9$300
Pesos hespanhóes	2$000 não ha.
» da patria	1$900 »
Patacões	2$000 »
Apolices de 6 %	99 a 101 %
» provinciaes	98 a 99 %.
ACÇÕES.—Banco do Brasil	103 pr.
Banco Rural	120$ pr.
Estrada de ferro Pedro II	7$ desct.
» Petropolis	119$ desct.
Paquetes a vapor	90$. V.

IMPORTAÇÃO.
MANIFESTOS.

POLACA HESPANHOLA — INDIA — DE BARCELONA.
Alhos: 1,200 resteas.—Vinho tinto: 299 pipas, 180 barris de quinto e 230 ancoretas. Vem a F. de Arango.

ESCUNA NORUEGUENSE — NAMSEN — DE CHRISTIANSUND.
Bacalhão: 1,762 caixas e 100 meias ditas. Vem á ordem.

PATACHO PORTUGUEZ — RIO TINTO — DO PORTO.
Aguardente: 53 pipas a Araujo Gomes.—Arcos de páo: 14 feixes a Geraldo J. da Cunha e 10 a Motta & Vieira.—Arreios: 1 caixa a Trovisqueira.—Arroz: 204 saccos a Araujo Gomes.—Azeite: 12 barris a A. F. Ferreira dos Santos. Batatas: 200 canastras a J. Pereira Martins. Carnes: 1 caixa a Pinto Moreira.—Cebollas: 1,454 molhos e 18 canastras a J. Pereira Martins, 1,366 resteas a J. G. de Azevedo, 120 a Andrade Costa e 60 caixas a Leite Bastos.—Cordovões: 5 vols. a Guimarães & Castro. Feijão: 100 saccos a J. Pereira Martins. Objectos de armarinho: 1 caixa a J. G. de Azevedo e 1 a A. J. Coelho Rocha.—Objectos de sirgueiro: 1 caixa a Carvalho & Rocha. Peixe salgado: 12 barris a Joaquim M. Fontes. Retroz: 2 caixas a Urpia, 1 a Alves Moura e 1 a Sá Passos.—Rolhas: 46 vols. a J. P. Rosa, 46 a J. F. Costa, 20 a Carvalho & Rocha, 4 a Alves da Costa e 3 a Motta & Vieira. Vimes: 392 liaças a Carvalho & Rocha.—Vinho: 10 pipas a Klingelhoefer e 8 a Carvalho & Rocha.

ENTRADAS POR CABOTAGEM NO DIA 29.
Generos nacionaes.
Café: 5,261 saccas.—Fumo: 348 rolos.

EXPORTAÇÃO.
EMBARCAÇÕES DESPACHADAS NO DIA 29.

Cabo da Boa Esperança — Barca amer. *Grup Lhot*, de 360 tons., consigs. Rostron Dutton e Comp.; segue em lastro.
Itapemirim—Lancha nac. *Conceição Brasileira*, de 29 tons., consig. Bernardo Leite de Rezende; manif. varios generos.
Itapocoroby por Camboim — Hiate nac. *S. João Baptista*, de 87 tons., consig. José Dias de Magalhães; manif. varios generos.
Mauricias—Barca ing. *Matanzas*, de 497 tons., consig. o capitão; segue com a carga com que entrou.
Philadelphia—Brig. amer. *A. A. Drebert*, de 378 tons., consigs. Rostron Dutton e Comp.; manif. 2,207 saccas de café.
Rio de S. Francisco—Pat. nac. *Dous Irmãos*, de 70 tons., consigs. Pinto & Portella; manif. varios generos.
Santa Catharina — Pat. nac. *Espadarte*, de 123 tons., consig. Manoel Martins Nogueira; manif. varios generos.
Santa Cruz por Itapaboana — Hiate nac. *Perpetua 1*, de 30 tons., consig. Manoel João da Costa; manif. varios generos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29.
Buenos-Ayres — No brig. hesp. *Julio*, Nicolão Astengo, 8 barricas de cacáo.
Corfu — No brig. dinam. *Dannevirke*, F. Le Breton e Comp., 800 saccas de café.
Falmouth — No brig. norueg. *Mjosen*, D. Moers e Comp., 1,000 saccas de café.
Havre — Na gal. franc. *Lusitano*, Kuhn Sturzenecker, 28 saccos de clina.
Valparaiso — Na gal. dinam. *Androklos*, Antonio de Souza y Sanjurjo, 120 saccas de café.

ALFANDEGA DA CORTE.
Descargas para o dia 30 de outubro
PARA A ALFANDEGA.
Navios atracados.
Gal. franc. *Mathilde*, do Havre.
Barca ing. *Tickler*, de Liverpool.
Barca ing. *Athelstan*, de Liverpool.

Em saveiros.
Esc. hol. *J. Carolina*, de Londres.
Barca ing. *War Hawk* da Terra-Nova.
Gal. franc. *Pyrrhus*, de Marselha.
Barca russa *Frederick*, de Hamburgo.
Barca franc. *Jules*, de Bordeaux.
Barca hamb. *Johanna Stoll*, de Liverpool.
Brig. ing. *Suzza*, de Londres.
Barca port. *D. Anna*, de Lisboa.
Brig hamb. *Antelope*, de Hamburgo.
Barca amer. *Brasileira*, de New-York.

Para o trapiche da Ilha das Cobras.
Barca hesp. *Belisario*, de Barcelona.
Pol. hesp. *Encantadora*, de Tarragona.

Para os trapiches alfandegados e despachos sobre agua.
Brig. hesp. *Vigilante*, de Montevidéo.
Barca amer. *Fanny Holmes*, de New-York.
Brig. dinam. *Androklos*, de Liverpool.
Brig. dinam. *Fylla*, de Cardiff.
Brig. hol. *Sophia Elisabeth*, de Swansea.
Brig. dinam. *Carl*, de Copenhague.
Brig. nac. *Santa Rosa*, de Montevidéo.
Pat. dinam. *Svanen*, de Schields.
Gal. amer. *Rover*, de New-Port.
Brig. dinam. *Fortuna*, de Hamburgo.
Barca amer. *Paraná*, de Machias.
Barca amer. *Constitution*, de Calmar.
Barca amer. *Japonica*, de Philadelphia.
Barca amer. *J. B. Lancaster*, de Richmond.
Barca amer. *Ann B. Grant*, de Richmond.
Brig. hesp. *Belisario*, de Tarragona.

REGISTRO DO PORTO.
SAHIDAS NO DIA 29 DE OUTUBRO.

Baltimore — Brig. amer. *Helen*, 223 tons., m. A. Reynolds Junior, equip. 8: c. café.
New-York — Hiate amer. *George H. Tansend*, 258 tons., m. Isac B. Davis, equip. 6: c. café.
S. Matheus — Hiate *Santa Rita*, 48 tons., m. José Joaquim da Silva, equip. 6: c. varios generos.
Bahia — Pat. *Agonio*, 177 tons., m. Nicoláo Maria Passalaqua, equi. 13: c. varios generos.
— Sum. *Castro*, 120 tons., m. Manoel Antonio de Jesus, equip. 10: c. varios generos; passag. Manoel Feliciano Prates.
Rio-Grande — Brig. *Mercantil*, 197 tons., m. Manoel Ignacio Ferreira, equip. 11: c. varios generos; passags. os Portuguezes José Soares Nogueira e Francisco da Silva.
— Pat. *Galgo*, 109 tons., m. Antonio de Souza Arêas, equip. 10: c. varios generos.
Santos—Vap. *Itambé*, 86 tons., m. André Antonio da Fonseca, equip. 18: c. varios generos; passags. Francisco Xavier de Mattos Salles, Dr. Francisco José Cardoso Baptista; o Allemão João Frederico Kund; o Portuguez José Antonio da Costa.
Campos—Pat. *Campoaes*, 178 tons., m. Francisco José Pinto, equip. 11: c. varios generos; passags. Marcelino José Pinto, Francisco Pinto da Silva, D. Fortunata Rosa da Conceição e João Francisco da Costa Ferreira.
Itabapoana—Hiate *Santa Cruz*, 34 tons., m. José Maria da Cunha Pereira, equip. 4: em lastro.
Ubatuba—Vap. *Paquete de Ubatuba*, 104 tons., m. João Baptista, equip. 16: c. varios generos; passags. João Antonio Nogueira Lobato, Leopoldo Antonio da Costa; os Francezes João Augusto Biall e Julio Kahn; os Portuguezes José Francisco de Paula e Silva, D. Eugenia Rosa e 1 neto, José Luiz Affonso, Antonio Lopes Pereira, e 2 escravos a entregar.
Cabo-Frio—Pat. *Rival*, 98 tons., m. Antonio Francisco Balthazar, equip. 7: c. varios generos.
— Pat. *S. João Baptista*, 77 tons., m. José de Oliveira Marques, equip. 7: c. varios generos.
Rio de S. João—Sum. *Tres Irmãs*, 38 tons., m. Benedicto José Soares, equip. 5: em lastro.

ENTRADAS NO DIA 29.

Christiansund — 61 ds., esc. norueg. *Nansen*, 120 tons., m. T. E. Petersen, equip. 6: c. bacalhão á ordem.
Hamburgo — 48 ds., barca hamburg. *Ann & Lizzy*, 359 tons., m. H M Velkertsen, equip. 15: c. varios generos a W Lubbers & Comp.; passags. o Hanoveriano Henrique Brandes e 1 criado. Ficou de observação.
Barcelona — 47 ds., pol. hesp. *India*, 203 tons., m. Juan Pla, equip 9: c vinho a F. Arango.
Porto — 53 ds., pat. port *Rio-Tinto*, 173 tons., m. Manoel Alves Lessa, equip 13: c. varios generos a Antonio Ferreira do Nascimento; passags. 22 Portuguezes.
Calhão de Lima — 68 ds., gal. norte-amer. *Augustine Heard*, 491 tons., m. D. VV. Small, equip. 16: c. guano á ordem.—Vem arribada com agua aberta e avarias no velame.
Laguna — 12 ds., hiate *S. João Baptista*, 55 tons., m. João Arminho Gonçalves Perfeito, equip 7: c. varios generos a Mello Barreto & Comp.
Mambucaba e escalas — 11 hs., vap. *Paquete de Mambucaba*, 90 tons., m. Elias José de Freitas, equip. 15: c. café a Mourão Bastos; passags. João Alves Vieira, Francisco Ignacio de Bitancourt, Vicente Fernandes Coutinho, Antonio Cancio Pereira Soares, Manoel Candido de Carvalho, Carolina do Nascimento de Jesus e 1 filho; os Francezes Julio Cazaux e sua mulher e Ignacio During; os Portuguezes Joaquim José Gomes Teixeira e José Gomes de Oliveira e 6 escravos a entregar.
Ubatuba — 1 d., pat. *Triumpho da Inveja*, 119 tons., m João Esteves de Carvalho, equip. 9: c. café e fumo a Tertuliano & Filho.
— 1 d., sum. *Norma*, 99 tons., m. Manoel Pimenta Cabral, equip. 8: c. café e fumo a Francisco de Assis Silva & Irmão; passags. 14 colonos allemães e 1 preto livre.
Angra — 1 d., pat *Aurora Feliz*, 87 tons., m. José Lourenço da Rocha, equip. 7: c. café a Antonio José Barbosa Guimarães.
Paraty — 2 ds., pat. *Bom-Fim*, 104 tons., m. Manoel José Moreira, equip. 8: c. café e fumo a Clemente Joaquim dos Santos Pinto; passags. João José Vieira, Joaquim Pacheco Soares, Geraldo Braga de S. Sabas, Luiz Manoel Carneiro de Souza e o Portuguez Joaquim Domingos da Silva.

Vem entrando 1 barca nacional.

A' barra 1 brigue e 1 patacho.

RIO DE JANEIRO.—TYPOGRAPHIA DO CORREIO MERCANTIL DE M. BARRETO.—RUA DA QUITANDA N. 55.